



CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ

ESTADO DE SÃO PAULO

Aprovado na Sessão Ordinária
de 21/11/18 por 12/14 votos

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA LEVADA A EFEITO PELA CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ, REALIZADA AOS TREZE DIAS DO MÊS DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E DEZOITO, TERÇA-FEIRA, COM INÍCIO ÀS 18:00 HORAS.-----

“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”: Solicito ao 1º Secretário que faça a chamada dos nobres Vereadores. **“1º Secretário “Décio Marmirolli”:** Pela ordem, Vereadores: Antônio Dirceu Dalben, Edgardo Cabral, professor Edinho, Dudu Lima, Fabinho, Fininho, Cláudio Meskan, Joel Cardoso, Hélio Silva, Décio Marmirolli, João Maioral, Willian de Souza, Ronaldo, Rubens Champam, Rudinei Lobo, Sebastião Correa, Sérgio Rosa, Ulisses Gomes, Ney do Gás, Valdir de Oliveira e Marcio Brianes. Com 8 Vereadores há quórum para a abertura da Sessão, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Feita a chamada dos nobres Vereadores, e havendo número legal, declaro aberta a Sessão Ordinária do dia 13 de novembro de 2018, às 18 horas e 20 minutos. Solicito ao Vereador Rudinei Lobo que faça a invocação a Deus e todos em pé, por favor. **“Vereador “Rudinei Lobo”:** Sr. Presidente, eu gostaria de fazer a minha oração em silêncio e pedir um minuto para o senhor para que cada um faça sua reza, sua oração, aquilo que determina a sua religião. Obrigado. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Amém. **“Vereador “Rudinei Lobo”:** Presidente, obrigado. E que Deus é um só, que Deus abençoe os nossos trabalhos. Amém. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Amém. Passaremos à leitura das Correspondências recebidas no Expediente. Solicito ao 1º Secretário que faça a leitura. **“1º Secretário “Décio Marmirolli”:** Dando sequência à leitura das Correspondências. Temos aqui uma emenda ao Projeto de Lei 117 de autoria do Vereador Décio Marmirolli, que consta na Ordem do Dia, ele sai da Ordem do Dia por constar uma emenda de autoria do Vereador Willian Souza e Vereador Dirceu Dalben; Temos Ofício, Memorando Interno 53/18 da contabilidade, que tem a finalidade de encaminhar o balancete da despesa, o balancete da receita e o balancete financeiro do mês de outubro de 2018, para conhecimento do Plenário e o cumprimento das legislações vigentes. Projeto de Lei 190, Vereador Edgardo Cabral, institui o calendário oficial do Município de Sumaré, dia Municipal do conselheiro tutelar; Projeto de Lei 191 - Vereador Dr. Rubens Champam: Institui no Município de Sumaré o Dia do Nascituro e a Semana da Vida no calendário oficial do Município; Projeto de Lei 192 - Vereador Willian Souza: Dispõe a obrigatoriedade de comunicado prévio de interrupções e restabelecimentos de abastecimento de água no município de Sumaré dá outras providências; Projeto de Lei 193 - Vereador Eduardo Lima (Dudu Lima): Proíbe o abastecimento de gás natural veicular - GNV com pessoas no interior do veículo e dá outras providências; Projeto de Lei 194 - Vereador Eduardo Lima (Dudu Lima): Institui semana Municipal do incentivo e doação de sangue e medula óssea e dá outras providências; Projeto de Lei 195 - Vereador Antônio Dirceu Dalben: que dispõe e assegura a aluno deficiente prioridade na matrícula escolar municipal mais próxima à sua residência; Projeto de Resolução de número 9 - Vereador Eduardo Lima (Dudu Lima): Cria o Parlamento infantil, o Parlamento Júnior, o Parlamento da Terceira Idade no âmbito da Câmara Municipal de Sumaré; Comunicado às Comissões Permanentes nesta Casa de Leis. Reunião: dia 14 de novembro quarta-feira. Às 9 horas Comissão Justiça e Redação; às 9h30, Comissão de Finanças e Orçamento; às 10 horas Comissão de Obras e Serviço Público e Atividades Privadas; às 10 horas e 30 minutos, Comissão de Educação, Saúde, Ciência Social, Cultura e Lazer; às 11 horas, Comissão de Meio Ambiente. Terminada a leitura das Correspondências e as mesmas se encontram sobre a Mesa Diretora à disposição dos senhores Vereadores. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Pediria aos Vereadores fazerem o seu, registrar a presença no livro e no terminal, por favor. Convido o Vereador, já está na Mesa Diretora, o Vereador Valdir de Oliveira como Secretário ad hoc dessa noite, e solicito a V.Exa que faça a leitura das Indicações. **“Vereador “Valdir de Oliveira”:** Indicação 3644 a 3647 - Vereador Valdir de Oliveira: Diversos; Indicação 3648 - Vereador Rudinei Olívio Lobo: Poda de árvores; Indicação



CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ

ESTADO DE SÃO PAULO

número 3649 - Vereador Rudinei Olívio Lobo: Diversos; Indicação 3650 - Vereador João Maioral: Retirada de entulhos; Indicação número 3651, 3652 - Vereador Valdinei Pereira (Ney do Gás): Tapa buraco; Indicação 3653 a 3669 - Vereador João Maioral: Diversos; Indicação 3660 a 3664 - Vereador João Maioral: Diversos; Indicação 3655 a 3667 - Vereador João Maioral: Diversos; Indicação número 3668 a 3670 - Vereador Edivaldo Teodoro (Prof. Edinho): Tapa buraco; Indicação 3671 - Vereador João Maioral: Diversos; Indicação 3672 - Vereador Edivaldo Teodoro (Prof. Edinho): Pintura de lombada; Indicação 3673 - Vereador João Maioral: Reparo no bueiro; Indicação 3674 - Vereador Edivaldo Teodoro (Prof. Edinho): Limpeza e roçagem; Indicação 3675 - Vereador João Maioral: Sinalização de solo; Indicação número 3676 a 3678 - Vereador Edivaldo Teodoro (Prof. Edinho): Diversos; Indicação 3679 - Vereador João Maioral: Pintura de faixa; Indicação 3680 a 3683 - Vereador Edivaldo Teodoro (Prof. Edinho): Tapa buraco; Indicação 3684 e 3685 - Vereador Valdir de Oliveira: Diversos; Indicação 3686 - Vereador Valdir de Oliveira: Tapa buraco; Indicação 3687 a 3690 - Vereador João Maioral: Diversos; Indicação 3691 - Vereador Dr. Rubens Champam: Troca de lâmpadas; Indicação 3692 a 3696 - Vereador João Maioral: Diversos; Indicação número 3697 - Vereador Ronaldo Mendes: Tapa buraco; Indicação 3698 - Vereador Ulisses Gomes: Reparos na pavimentação; Indicação 3699 - Vereador Ronaldo Mendes: Redutor de velocidade; Indicação 3700, 3701 - Vereador Ulisses Gomes: Diversos; Indicação 3702 - Vereador Ronaldo Mendes: Construção de sarjetão; Indicação 3703, 3704 - Vereador Ulisses Gomes: Reparos na pavimentação; Indicação 3705 - Vereador Ronaldo Mendes: Sinalização de solo; Indicação 3706 a 3708 - Vereador Ulisses Gomes: Reparos na pavimentação; Indicação 3709 - Vereador Ronaldo Mendes: Sinalização de solo; Indicação 3710 a 3711 - Vereador Ulisses Gomes: Reparos na pavimentação; Indicação 3712 - Vereador Ronaldo Mendes: Limpeza de bueiros; Indicação 3714 - Vereador Ronaldo Mendes: Limpeza de calçada; Indicação 3713, 3715, 3716 e 3717 - Vereador Ulisses Gomes: Diversos; Indicação 3718 - Vereador Ulisses Gomes: Reparos na pavimentação; Indicação 3719 - Vereador Ronaldo Mendes: Diversos; Indicação 3720 - Vereador Eduardo Lima (Dudu Lima): Sinalização de "pare"; 3721 - Vereador Ulisses Gomes: limpeza de boca de lobo; Indicação 3722 a 3728 - Vereador Eduardo Lima (Dudu Lima): Tapa buraco e iluminação; Indicação 3729 a 3733 - Vereador Eduardo Lima (Dudu Lima): Iluminação; Indicação 3734, 3735, 3736 - Vereador Eduardo Lima (Dudu Lima): Iluminação; Indicação 3737 - Vereador Eduardo Lima (Dudu Lima): Sinalização e pintura; 3738 - Vereador Edgardo José Cabral: Limpeza de área pública; Indicação 3739 a 3744 - Vereador Edgardo Cabral: limpeza de área pública, roçagem e recapeamento da pavimentação; Indicação número 3745 a 3749 - Vereador Edgardo José Cabral: Recapeamento de pavimentação, boca de lobo e reparo de canaleta; Indicação 3750 - Vereador Edgardo José Cabral: Redutor de velocidade; Indicação número 3751 a 3754 - Vereador Valdinei Pereira (Ney do Gás): cobertura, tapa buraco, construção de canaleta e iluminação; 3755 - Vereador Valdinei Pereira (Ney do Gás): iluminação; 3756 a 3759 - Vereador Willian Souza: Diversos; Indicação 3760 a 3762 - Vereador Willian Souza: Troca de lâmpadas e retirada de galhos; Indicação número 3763, 3765 - Vereador Rudinei Olívio Lobo: Tapa buraco, roçagem e troca de lâmpadas; Indicação 3766 a 3770 - Vereador Cláudio Meskan: Reparos na pavimentação; Indicação 3771 Vereador Cláudio Meskan: Reparos na pavimentação; Indicação 3772 - Vereador Dr. Sérgio Rosa: Troca de lâmpadas; Indicação 3773 - Vereador Fábio Ferreira dos Santos: Reparos na pavimentação; Indicação 3774 - Vereador Fábio Ferreira dos Santos: Instalação de placas. Feita a leitura, Sr. Presidente, 131 Indicações. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Obrigado, Vereador Valdir de Oliveira. Passaremos agora a leitura e discussão das Moções. Vereador Décio Marmirolli irá dar início, antes, porém, temos uma Moção de Pesar de número 193/2018, de autoria do nobre Vereador Décio Marmirolli, essa Moção de Pesar está aprovada pela Mesa Diretora. **"1º Secretário "Décio Marmirolli":** Moção de parabenização de autoria do Vereador Valdir de



Oliveira: “Apresento à Mesa Diretora, ouvido o Plenário, respeitando as formalidades regimentais, a Moções de Parabenização à 2ª Companhia da PM pela realização do Projeto ‘Amigos do Tatame’. Parabenizando a 2ª Companhia, em nome do capitão Fábio Soares pelo excelente Projeto desenvolvido em nosso Município”. A justificativa: A 2ª Companhia – 48º Batalhão de Sumaré, que fica no bairro Bom Retiro, tem realizado o Projeto Amigos do Tatame para crianças da região. Nesse Projeto, as crianças vão até a Companhia e tem aula de jiu-jitsu com os policiais militares, o cabo da PM Diogo Soldado, PM Toledo, são os responsáveis por ministrar as aulas para as crianças. Visando a saúde, o esporte e também disciplina, o Projeto tem intuito de afastar essas crianças das ruas, das drogas, fazendo que tornem adultos melhores no futuro. Sobre a responsabilidade do capitão Fábio Soares, a Polícia Militar de Sumaré demonstra, mais uma vez, a sua preocupação não só com a segurança de nossos municípios, mas com o futuro de nossas crianças e jovens. Nosso agradecimento e reconhecimento a todos os envolvidos no Projeto por estarem se dedicando para que as nossas crianças sejam, no futuro, pessoas de bem. Sala das Sessões, 13 de dezembro de 2018 - Vereador Valdir de Oliveira. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: A Moção está em discussão. Não havendo oradores, em votação. A Moção está em votação. Quinze votos favoráveis está aprovada a Moção. **“1º Secretário “Décio Marmirolli”**: Voto favorável, Presidente. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Com o voto de V. Exa., 16 votos favoráveis. Segue a leitura das Moções. **“1º Secretário “Décio Marmirolli”**: Segunda Moção de autoria do Vereador Valdir de Oliveira, Moção de número 195: “Apresento à Mesa Diretora, ouvido o Plenário, respeitando as formalidades regimentais, a Moção de Parabenização ao professor José Henrique de Oliveira pelos relevantes serviços prestados ao município de Sumaré. Parabenizando o professor José Henrique de Oliveira pelos relevantes serviços prestados, em especial na área da educação em nossa cidade”. A justificativa: José Henrique de Oliveira, nascido em Campinas, mas morador de Sumaré, desde sempre é filho de José de Oliveira e Lavínia Pedroni de Oliveira, casado com Tatiana Lopes Galdino, é pai de José Henrique Pedroni Oliveira, nascido no dia 21 de dezembro de 1959, é professor de educação física formado pela PUC de Campinas, também formado em pedagogia pela Unifac de Botucatu, tem curso de especialização em voleibol, treinamento esportivo pela PUC Campinas, Guarani Futebol Clube de Campinas, curso de mergulho, autônomo na Prefeitura Municipal de Sumaré, bombeiros. Trabalhou como professor de educação física no Instituto Promoção de Menor de Sumaré. Aposentado como professor na rede estadual de ensino do Estado de São Paulo, onde lecionou desde 1981, tendo trabalhado como técnico de voleibol das equipes masculina e feminina CPFL Campinas, e técnico de voleibol da equipe masculina da empresa Bosch Campinas. Atualmente é professor de esporte A no Município de Sumaré desde 1983 na modalidade voleibol. Ser mestre não é apenas lecionar, ensinar não é apenas transmitir conteúdos pragmáticos. Ser mestre é ser orientador e amigo, guia e companheiro. É caminhar com aluno passo-a-passo, é transmitir a esses segredos na caminhada. Ser mestre é um exemplo, exemplo de dedicação, de doação, de dignidade pessoas e sobretudo de amor. Nossos agradecimentos e reconhecimento a esse professor que se dedicou sua vida trabalhando para formar cidadão de bem. Sala das Sessões 13 de novembro de 2018 - Vereador Valdir de Oliveira. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: A Moção está em discussão. Não havendo oradores, em votação. Dezesete votos favoráveis, está aprovada a Moção. Segue a leitura das Moções com o Vereador Décio Marmirolli. **“1º Secretário “Décio Marmirolli”**: Moção de número 196 - autoria Vereador Valdir de Oliveira: “Apresento à Mesa Diretora, ouvido o Plenário e respeitadas as formalidades regimentais, a Moção de Parabenização ao senhor Valter Tavares Fontes, um dos primeiros mestres de cerimônia da cidade de Sumaré e responsável direto pelo início da comunicação falada em nossa cidade”. Justificativa: Valter Tavares Fontes nasceu no dia 20 de maio de 1927 em Santos - litoral paulista, veio para Campinas em 1953 trabalhar como escrivão



CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ

ESTADO DE SÃO PAULO

concurado no INSS, o famigerado INPS. Um ano depois fixou residência em Hortolândia com sua esposa Graça Carneiro Fontes, com quem teve três filhos: Laércio, Valter, César, veio para Sumaré em 1967, no dia 19 de novembro de 1969 e inaugurou serviço de alto falante na Praça da República. Esse serviço foi precursor das atuais emissoras de rádio, com o passar dos anos passou a desempenhar serviços oficiais da Prefeitura de Sumaré e da Câmara Municipal de Sumaré, e ser o porta-voz oficial da cidade. Antes de imigrar para Sumaré, Fontes ganhou experiência em comunicação trabalhando na empresa Royal Publicidade de São Vicente, como operador de som na Rádio Cultura de Santos onde trabalhou como *speaker*, denominação dada aos locutores da época, como mestre de cerimônia da Prefeitura Municipal e da Câmara Municipal, esteve ao lado de autoridades na inauguração de conjuntos habitacionais da Vila Yolanda Costa e Silva, Zilda Natel, Escola Estadual Dom Jaime de Barros, viaduto Comendador Aristides Moranza, Praça São Francisco em Hortolândia, a estrada vicinal entre Hortolândia e a rodovia Anhanguera, e o Hospital Imaculada Conceição, sem falar no lançamento da pedra fundamental da nossa estação rodoviária e dos desfiles comemorativos das datas cívicas. Nosso agradecimento e reconhecimento ao comunicador que colaborou muito com a história do nosso Município. Sala das Sessões, 13 de novembro de 2018 - Vereador Valdir de Oliveira. **Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: A Moção está em discussão. Não havendo oradores, em votação. A Moção está em votação. Dezesesseis votos favoráveis está aprovada a Moção. Antes hora, porém, de nós darmos continuidade na leitura das Moções, eu coloco em votação a Ata da Sessão Ordinária do dia 6 de novembro de 2018. A Ata está em votação. Vereadores fazem o voto na Ata do dia 6 de novembro de 2018. Quinze votos sim, um não, está aprovada a Ata. Segue a leitura das Moções com o Vereador Décio Marmirolli. **1º Secretário “Décio Marmirolli”**: Moção de número 197 de autoria do Vereador Antônio Dirceu Dalben: Tenho a honra e a grata satisfação de apresentar na forma regimental, após ouvido o digníssimo Plenário, a presente Moção de Parabenização ao Projeto Zumba - Oficina do Corpo pelos relevantes serviços prestados à comunidade sumareense. É com grande satisfação que apresentamos à presente Moção de Parabenização ao Projeto Zumba - Oficina do Corpo, na pessoa dos seus idealizadores responsáveis, Daniela Santos e Guilherme Santos, pelos relevantes serviços prestados à comunidade sumareense. O Projeto Zumba - Oficina do Corpo tem aproximadamente 2 anos de existência no Bairro Matão e vem desenvolvendo um trabalho junto à comunidade, proporcionando descontração, entretenimento, alegria e o melhor, bem-estar a todos que participam. Todas as terças-feiras e quintas-feiras, 19h30 às 20h30, a Escola Nilza Tomazin disponibiliza um espaço para uso da comunidade nos domingos na quadra da caixa d'água, no final da feira do Matão, das 9 às 10 horas com a aula totalmente gratuitas. Nesse mês de outubro, mês que tradicionalmente é dedicado à criança, o Projeto Zumba - Oficina do Corpo, com a ajuda das alunas parceiras, homenagearam as garotas como uma linda festa das crianças no domingo, dia 14, proporcionando brincadeiras, pinturas artísticas, algodão doce, pipoca, sorvete, cachorro quente, trenzinho e na festa teve por volta de 120 crianças que, no final da festa, também receberam os presentes. A Zumba é um programa inspirado principalmente pela dança latina, criado na Colômbia, onde mescla movimento de dança latina como samba, salsa, merengue, mambo, reggae, dança do ventre, funk, fazendo com que, além de uma dança, se torne também um exercício físico aeróbico de muitas eficiências, pois possibilita uma alta queima calórica. É estimado que em uma única aula completa se pode perder entre 600 a 1000 calorias, de acordo com intensidade dos movimentos. Outro fator relevante é a participação no grupo em vários eventos do Município e até fora dele também. Podemos aqui ressaltar a comemoração de 150 anos da fundação da nossa cidade nos movimentos de outubro Rosa e novembro Azul, além de participar também de outros eventos organizados por entidade, congêneres, ou seja, o objetivo é contribuir de toda a forma, tanto na questão na qualidade de vida, como também no sentido de aglutinar a comunidade, criando assim



CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ

ESTADO DE SÃO PAULO

congratamento maior entre os municípios. Entre os munícipes. Neste contexto, é com grande satisfação que apresentamos à presente Moção de Parabenização ao Projeto Zumba - Oficina do Corpo na pessoa dos seus idealizadores responsáveis: Daniela Santos, Guilherme Santos pelos relevantes serviços prestados à comunidade sumareense. Sala das Sessões, 13 de novembro de 2018 - Vereador Antônio Dirceu Dalben. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz"**: A Moção está em discussão. O autor irá discutir a Moção. Comunico que a próxima Sessão Ordinária será realizada na quarta-feira, dia 21, tendo em vista que há na terça-feira, dia 20 de novembro, é o dia da Consciência Negra em nosso Município, feriado em nossa cidade. **"Vereador "Dirceu Dalben"**: Sr. Presidente, senhores Vereadores, primeiro lugar sempre agradecendo a Deus pela vida, pela saúde, por nós estarmos aqui nessa Sessão Ordinária, mais uma vez cumprindo aqui com o nosso direito, dever e obrigação. Eu quero aqui cumprimentar, na pessoa do Presidente, à Mesa, a todos os Vereadores, o público aqui presente, os moradores que nos prestigiam com sua presença nessa honrosa Sessão e também as pessoas que nos acompanham pela internet, a Sessão pelas redes sociais. Sr. Presidente, senhores Vereadores, eu não poderia deixar de subir aqui, não discutir, mas comentar essa Moção. Assim como a Daniela e o Guilherme, nós temos outros tantos moradores voluntários e trabalhadores que desenvolvem esse tipo de atividade em nosso Município, levando lazer e entretenimento, e também qualidade de vida e saúde para as pessoas. E esse Projeto Zumba, Vereador Hélio, ele é originário na nossa região do bairro Matão, Sebastião Correa, Ronaldo, Willian, e essas pessoas, já há algum tempo vem desenvolvendo um grande trabalho, de levar às pessoas ali um melhor condicionamento físico, como já foi dito aqui pelo nosso Secretário, na leitura da Moção, onde a quantidade de calorias que se queima em apenas uma aula, imagina em várias aulas, Vereador Champam. E tudo isso sem custo nenhum para o Município e sem custo nenhum para as pessoas que ali participam. Dado a relevância do serviço que a Daniele e o Guilherme têm prestado, não poderia deixar de apresentar aqui essa Moção de Congratulação por essa atividade em que muito tem incentivado as pessoas a praticarem a zumba em nossa cidade. Por isso aqui eu quero solicitar o apoio e o voto favorável, Rudinei, de todos os nossos membros aqui do Parlamento, os 21 Vereadores, e que também está à disposição para aqueles que desejarem também assiná-lo, a Moção está à disposição. Enquanto cada vez mais que pessoas, assim como a Daniela e o Guilherme, se envolvam nas atividades da nossa cidade e da nossa comunidade. É certo, Sr. Presidente, que temos várias outras Moções aqui de outros Vereadores também, que estarão prestigiando a nossa comunidade, a nossa sociedade, com Moções pela atividade e pela participação que tem feito crescer ainda mais a cidadania em nossa cidade. O meu muito obrigado. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz"**: Obrigado, Vereador. A Moção está em discussão. Não havendo oradores, em votação. Pediria às pessoas que estão sendo homenageadas para que fiquem até mais adiante, que a gente vai fazer uma foto assim que terminar as nossas Moções. A leitura das Moções. Dezessete votos favorável, está aprovada a Moção. Segue a leitura das Moções com o Vereador Décio Marmirolli. **"1º Secretário "Décio Marmirolli"**: Moção de Aplausos e Congratulação, de autoria do Vereador Edivaldo Teodoro. Vereador Edivaldo Teodoro (Prof. Edinho), que essa subscreve, ouvido o Plenário na forma regimental, requer que seja enviada a presente Moção de Aplausos e Congratulações aos profissionais que trabalham no programa Escola Família, parabenizando-os pelo excelente trabalho que desenvolve. O programa Escola Família foi criado no dia 23 de agosto de 2003 pela Secretaria de Estado de Educação. Dessa forma, este ano o programa completou 15 anos. Ele proporciona a abertura de escolas na rede estadual de escola de ensino aos finais de semana com o objetivo de criar uma cultura de paz, despertar a potencialidade e ampliar os horizontes culturais em seus participantes, reunindo os profissionais de educação, voluntários, universitários. O programa oferece à comunidade paulista atividades que possam contribuir para a inclusão social, tendo como foco o respeito à



6

pluralidade e uma política de preservação que concorra uma vez à qualidade de vida cada vez melhor. Cada escola organiza as atividades dentro de quatro eixos: Esporte, cultura, saúde e trabalho. Em diversas regiões do Estado, as escolas públicas constituem um principal ou, muitas vezes, um único equipamento público especialmente nas localidades em que há pouca ou nenhuma opção de lazer e cultura. Os espaços escolares que antes ociosos nos finais de semana, passaram a ser ocupados por atividades planejadas para a comunidade participante, favorecendo a essa o direito de conquistar e fortalecer suas identidades, assim, as comunidades, como responsabilidade, apropriam-se desses espaços, agregando em seu cotidiano valores essenciais para a edificação de uma cultura participativa. O programa Escola da Família na região da DR - Sumaré já atendeu e oportunizou formação e graduação de aproximadamente 3.200 universitários bolsistas no ano de 2017. Foram realizadas 13.059 atividades, assim como foi atendido um público no total de 456.895 pessoas nas 28 escolas estaduais jurisdicionais a DR - Sumaré. Nesse ano, 01/01/2018 até 31/10/2018 foram executadas 10.667 atividades e 352.516 pessoas foram atendidas. As escolas participantes do programa conscientizam corrente de aproximadamente 540 pessoas que doaram sangue no hospital Hemocentro da Unicamp, assim como o trabalho social relativo à Campanha do Agasalho de 2002, realizado pelo programa no qual arrecadou mais de 100 mil peças, entre roupas, calçados e cobertores. É de suma importância reconhecer o trabalho digno e honesto conquistado através de lutas, superações, caracterizados pelos profissionais e alunos do programa Escola da Família, em especial em nossa cidade de Sumaré. Pois, mesmo diante das circunstâncias contrárias, conseguem superar todas as dificuldades em busca de uma qualidade de vida melhor. Visando sempre, em primeiro lugar, o ser humano. Ainda é de se ressaltar que o programa Escola da Família da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, em parceria com a Fundação de Desenvolvimento Educação avaliou a relevante participação da Faculdade Network Limitada, em relação aos trabalhos realizados, foi constatado que o resultado da parceria atingiu um desempenho superior a 90%. Por essas razões foram atribuídas mais vagas para o programa Bolsa Universidade da Faculdade Network Limitada, pelo programa Escola da Família. Sendo assim, o Vereador que essa subscreve deixa o seu agradecimento, o seu respeito e considerações e reconhecimento ao acompanhamento, capacidade e eficiência de cada um dos seus nobres profissionais, alunos, voluntários, em fazer melhor pelo ser humano em nosso Município. Desta forma, parabenizando também a Faculdade Network na pessoa da Dra. Tânia Cristina Bassan Cecílio, assim como o programa Escola Família na pessoa da dirigente regional de ensino, Dircelza(F), da Escola Pereira, do supervisor de ensino Everaldo Carlos Martins, do professor coordenador núcleo pedagógico Alexandre Valério do Nascimento. Assim como todos os profissionais envolvidos, professores, diretores, vice-diretores, coordenadores, alunos e voluntários. Alex Fernando Pondian, Alzira Oliveira Sampaio, Ana Cláudia Silveira e Silva, Ana de Lourdes Burin, Ana Rosa Gonçalves Souza, Ângela Maria Sacomã, Ângela de Souza Rodrigues, Arlete Cardoso Prado, Cláudia Cibele Alveti, Cleuza Ribeiro dos Santos, Cleuzidete Aparecida Caianelo(F), Cristina Aparecida Silva, Elaine Aparecida de Souza Severini, Eliana Mara Costanari, Gilberto de Jesus, Gilmar Vaz Góes, Giovanni Aparecido de Souza, Joice Safire, Yasmim, Kelly Aparecida Linhares de Oliveira, Leila Santana, Luciano Fábio Carnelli, Marcelo de Gripe(F) de Lima, Marcos da Conceição, Oséas Luiz do Nascimento, Raquel Aparecida Ferreira Rodrigues, Rosângela Aparecida Pastrelo, Sandra Cristina Correa da Silva, Sandro Rogério Marques, Selma Cristina Bianchi de Souza, Silvana Sotini, Simone Maria Vidor, Wagner Aparecido Montoveli, Valdecir Antônio dos Santos, Wilson da Silva. Solicito aos nobres pares, na presente data, no registro dos anais dessa Câmara Municipal, essa Moção de Aplauso e Congratulações. Sala das Sessões 13 de novembro de 2018 - Professor Edinho. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** A Moção está em discussão. **"Vereador "Professor Edinho":** Questão de ordem, Sr. Presidente. **"Sr. Presidente "Joel**



Cardoso da Luz”: O autor irá discutir da tribuna. **“Vereador “Professor Edinho”**: Eu gostaria de usar a Tribuna. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Concedido, Vereador. **“Vereador “Professor Edinho”**: Boa noite, Presidente, boa noite aos nobres pares, boa noite a todos que estão aqui presentes no Plenário e também aqueles que nos assistem pela internet. Para mim é motivo de muita alegria poder, nesta noite, apresentar uma Moção de Aplausos e Congratulações a este programa Escola da Família. A Escola da Família, ela foi criada no dia 23 de agosto de 2003, completando os seus 15 anos. A Escola da Família, ela é a porta para aquele jovem que tem vontade de fazer uma faculdade, mas não tem condições financeiras para tal. A Escola da Família, ela é um programa que vem de encontro com as necessidades dos jovens carentes do nosso Município. Por isso nós, nessa noite, convidamos aqui todos os responsáveis por este lindo Projeto, para estar recebendo nessa noite, através de todos nós Vereadores aqui do Município, essa singela homenagem, essa Moção de Congratulação, para que seja registrado nos anais desta Casa esta tão relevante Moção de Congratulação. Eu quero aqui agradecer na pessoa do professor e coordenador do núcleo pedagógico, o professor Alexandre Valério do Nascimento, ele se faz presente aqui no nosso meio. Foi lido aqui nesta Moção também... Eu não vi ainda aí a Dra. Tânia, é a reitora das Faculdades Network, ela recebeu uma... ela recebeu uma premiação por ser uma das instituições aqui no nosso Município, até mesmo no nosso Estado, uma premiação por atingir mais de 90% daquilo exigido pelo programa Escola da Família. Com isso, recebemos premiações de mais bolsas de estudo para o ano que vem poder abençoar mais alunos, poder dar mais oportunidade para aquela, para aquele aluno, para aquela aluna que não tinha condições de pagar uma faculdade. O programa, ele se estabelece da seguinte maneira: a faculdade, ela entra com 50% da bolsa e o Governo do Estado também com mais 50%. Nisso gera-se um estudo para abençoar uma vida de um aluno no nosso Município. E é por isso que nós estamos aqui. Foi lido nessa Moção que este jovem, esses universitários que fazem parte desse programa, eles desenvolvem N coisas nos finais de semana, porque muitos bairros, principalmente os bairros mais carentes não existe um nada de lazer, às vezes, para criança. Então, é um Projeto muito bom porque, tirando as crianças da rua, levam eles para essas escolas e os universitários trabalham com essas crianças, investem nessas crianças em N áreas. Eu estava lendo aqui, eles trabalham em áreas de esporte, trabalham na área da cultura, saúde e trabalho, envolvendo essas crianças ali o dia todo para que venham desenvolver projetos sociais, sócio educacionais ali juntamente com os universitários. Esses alunos também, neste ano, foram executados do dia 01/01/2018 até 31/10, eles executaram 10.667 atividades, juntamente com as nossas crianças, e 352.516 pessoas foram atendidas. As escolas participantes do programa conscientizaram no decorrente do ano, aproximadamente 540 pessoas doadoras de sangue. Foi um Projeto muito bonito, parabéns ao nosso querido coordenador Alexandre e a todos os envolvidos, aos vice-diretores que fazem parte desse lindo Projeto, desse lindo trabalho. Incentivaram aí todos os universitários que fazem parte desse programa, que são universitários atuantes e conseguiram, junto ao Hospital Hemocentro da Unicamp, fazer uma doação de 540 pessoas. Foram até o hemocentro para fazer a doação do sangue. Também neste ano, na Campanha do Agasalho, realizado por este programa, arrecadaram mais de 100 mil peças para ser escolhidas gratuitamente em todas as escolas participantes desse programa, como roupas, calçados, cobertores etc. E é por isso que eu estou aqui, peço o voto dos nobres Edis para que seja contemplada esta Moção de Congratulação em forma de agradecimento por este lindo Projeto, e que Deus continue abençoando em nome do professor Alexandre, em nome também da Dra. Tânia, que abriu as portas da faculdade. A Faculdade Network, ela abraçou esse Projeto há 7 anos atendendo aí aos nossos alunos. Eu gostaria aqui de até ressaltar que as faculdades de mecatrônica no nosso Município de Sumaré, só temos 12 faculdades desse tipo no Brasil inteiro. Pensa num Brasil, o tamanho que é o nosso Brasil. Só temos, até o momento, 12 faculdades de mecatrônica. Então, eu



quero aqui agradecer, porque, trazer uma faculdade com esta relevância para uma opção a mais aí para os nossos munícipes, isso aí é de muita valia para a nossa cidade. Deus continue abençoando a todos e obrigado pela oportunidade. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Obrigado, Vereador. A Moção, o pastor... Pastor, eu já estou, é Dr. Sérgio Rosa, mas pode ser um pastor também. **“Vereador “Dr. Sérgio Rosa”:** Eu quero aqui cumprimentar o Vereador Professor Edinho pela apresentação da Moção e dizer que, realmente, esse Projeto do Governo do Estado de São Paulo de 2003, ultimamente tem sido uma das possibilidades de jovens com pouca renda estar ingressando numa faculdade e se formando. Eu quero dizer que a educação no Estado de São Paulo, ela não vem bem, ela não vem sendo tratada da forma como deveria por esses governos que por lá passaram. No entanto, esse Projeto, que é um Projeto do Governo do Estado de São Paulo é uma das poucas boas iniciativas que eu vejo do Governo do Estado de São Paulo com relação à educação. As faculdades, as escolas que aderem a esse Projeto, acaba fazendo uma grande contribuição para o Município, quando possibilita pessoas que não tem renda suficiente para pagar um curso superior, acabam indo para uma universidade. Então, eu quero parabenizar as universidades aqui de Sumaré que apostaram nesse Projeto, nesse programa, e parabenizar o professor Edinho pela lembrança. É uma possibilidade de que as pessoas possam incentivar mais faculdades para que possam estar aderindo isso e levando mais pessoas a cursarem o nível superior. Obrigado, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Obrigado, Vereador. A Moção está em discussão. Não havendo mais oradores, em votação. A Moção está em votação, do Vereador Edinho. Quatorze votos favoráveis, está aprovada a Moção. Segue a leitura das Moções com o Vereador Valdir de Oliveira. **“Vereador “Valdir de Oliveira”:** Moção número 198, Moção de Congratulação ao pastor Ruy Humberto Amorim, requerente Vereador Antônio Dirceu Dalben. “Tenho a honra e a grata satisfação de apresentar na forma regimental, após ouvir o digníssimo Plenário, a presente Moção de Congratulação ao pastor Ruy Humberto Amorim pelos 30 anos pastoreio ‘O Brasil para Cristo’, sendo 20 anos em nosso Município. É com grande satisfação que apresentamos a presente Moção de Congratulação ao pastor Ruy Humberto Amorim pelos 30 anos de pastoreio na igreja O Brasil para Cristo, sendo 20 anos em nosso Município. Nascido no dia 16 de setembro de 1958, na cidade de Eunápolis, Estado da Bahia, filho de Anelita Evangelista Amorim, casado com a senhora Maria Otilia Lugli Amorim, em 1º de março de 1986, tendo como filhos Thiago Lugli Amorim, Tássia Lugli Amorim e Matheus Lugli Amorim. Mudou-se para Sumaré no dia 1º de fevereiro de 1998, já com a incumbência de desenvolver trabalho missionário junto a igreja Brasil para Cristo, localizada no Jardim Alvorada com cerca de 240 membros. O seu primeiro desafio, quando chegou em Sumaré, foi mudar para o espaço maior, porque na época o espaço estava pequeno já para os trabalhos. Então, recebeu a autorização da direção para alocar a área onde estão até os dias de hoje. Muitos não concordaram com essa mudança, porque foi necessário fazer uma grande reforma, mas em maio de 1999 houve a mudança para o local, que está até os dias de hoje. Depois de cinco anos foi superado outro grande desafio, foi conseguir comprar espaço. Hoje encontra cinco igrejas na cidade de Sumaré e trabalhando com projetos missionários no sertão de Minas e em várias cidades carentes. Com trabalho na criação de igreja no sertão da Paraíba e com Projeto de capacitação com os irmãos indígenas, onde os mesmos aprendem música, português e teologia. Além disso, através de viagens missionárias anuais, é levado alimento, roupa e cobertores para Minas e para Xavantina nas Aldeias. Neste contexto, é com grande satisfação que apresentamos a presente Moção de Congratulação ao posterior Ruy Humberto Amorim pelos 30 anos de pastoreio na igreja O Brasil para Cristo, sendo 20 anos em nosso Município. Sala das Sessões, 13 de novembro de 2018 - Vereador Antônio Dirceu Dalben, Vereador. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** A Moção está em discussão.. O autor irá discutir da Tribuna. **“Vereador “Dirceu Dalben”:** Sr. Presidente, senhores Vereadores, mais uma vez uso essa Tribuna para comentar essa Moção de



Congratulação ao nosso querido amigo, pastor Ruy Humberto Amorim pelos 30 anos de Ministério, enquanto pastor da igreja “O Brasil para Cristo”, e 20 anos aqui em nosso Município de Sumaré. O nosso Secretário, na sua leitura, a leitura da Moção é bem clara contando a história do pastor, da sua origem, a sua família e a sua vinda ao Município de Sumaré e o grande desafio que foi estar aqui nesses 20 anos evangelizando, levando a palavra de Deus e também, ao mesmo tempo, não só cuidando da parte espiritual, mas, com os seus conselhos, com as suas atividades, cuidando também da parte material das pessoas. Sendo um conselheiro, um amigo, um parceiro, não só no seu Ministério de pastor, mas como um pai de família, um amigo, um irmão que ali muitas pessoas encontram um porto seguro para estar conversando, tirando as suas dúvidas, os seus medos, suas inseguranças e buscando um conselho. E quero registrar aqui que essa Moção aqui, ela é a quatro mãos, o senhor vice-Presidente, Vereador Hélio e Presidente Joel. Eu devo confessar, e também dizer, que o ex-Vereador, ex-Presidente dessa Casa Dito Lustosa se empenhou muito para ajudar a elaborar essa Moção. Amigo, conhecedor do pastor Ruy também há anos, o ex-Vereador Dito Lustosa foi quem sugeriu e quem levantou as informações e colocou a nossa assessoria em contato com a assessoria do pastor Ruy, para colher mais alguns dados para fundamentar essa mensagem, e essa Moção de Congratulação. Quero aqui também registrar em nome deles, saudar todas as pessoas religiosas, evangélicas, católicas ou não católicas, ou não-religiosas, mas principalmente aqui na pessoa, além do pastor Ruy, o nosso homenageado nessa Moção, também da pastora Vera que vai estar homenageada em outra Moção aqui, do Vereador Willian, também com demais personalidades, e o nosso amigo pastor Reinaldo, o esposo da pastora Vera, pessoas também assim, tanto quanto o pastor Ruy, desenvolvem um trabalho importante de evangelização, de pregação e de trabalho comunitário. O pastor Ruy aqui na região de Nova Veneza, região central e mais três igrejas, no total de cinco igrejas aqui no Município, e o pastor Reinaldo ali na região do Maria Antônia, Paulínia e outras cidades, que junto com a pastora Vera tem uma grande atividade de evangelização e também de trabalho social. Onde eu, como o pastor Ruy, como o pastor Reinaldo e a pastora Vera estivemos lá numa festividade acompanhando um culto, justamente com a comunidade evangélica e vimos, Vereador, Sr. Presidente e demais Vereadores, o quanto é importante o trabalho do pastor Ruy com a igreja Brasil para Cristo, também para a pastora Vera e o pastor Reinaldo ali na comunidade do Maria Antônia. Estive participando e vi o quanto eles trabalham a parte espiritual e também a parte social. Senhores Vereadores, Sr. Presidente, peço aqui o apoio e o voto de cada um dos senhores para que possamos aprovar essa Moção de forma unânime, e também coloco à disposição para aqueles que desejarem subscrevê-la, assinar comigo essa Moção, está à disposição. O meu muito obrigado. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Obrigado, Vereador Dirceu Dalben. E dar os parabéns pelo Vereador Dirceu Dalben, deputado eleito, pela Moção. O pastor Ruy é um homem abençoado por Deus. Está aqui no nosso município há um bom tempo, tem feito um trabalho social bonito e a parte de evangelismo. Deus abençoe. O bom pastor dá a vida pelas suas ovelhas e o senhor tem feito esse trabalho em nosso Município, pastor. Não só nesse Município como nos demais Estados. Deus abençoe a vida do senhor. A Moção está em discussão. Não havendo mais oradores, em votação. A Moção está em votação. Quinze votos favoráveis, está aprovada a Moção. Segue a leitura das Moções com o Vereador Valdir de Oliveira. **“Vereador “Valdir de Oliveira”:** Moção número 199, requerente Vereador Willian Souza: “Excelentíssimo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sumaré, tenho a honra e a satisfação de apresentar a esta egrégia Casa de Leis a presente Moção de Congratulação ao fundo social de solidariedade de Sumaré, pela criação da BEM - Base de Excelência da Mulher, inaugurada no último dia 9 de novembro, com o objetivo de centralizar o atendimento médico e ambulatorial especializado para as mulheres da cidade. O espaço foi cuidadosamente projetado ao lado do ambulatório de especialidades e tem por objetivo a prevenção



de doenças que afetam a saúde feminina. Oferecendo atendimento ginecológico dos mais variados, como ambulatório de mama, obstetrícia de média e alta complexidade, além de encaminhamentos de exames como mamografia e assistência psicossocial. As unidades básicas de saúde da cidade farão os agendamentos e encaminhamentos de consultas para o novo espaço, que serão ofertadas por profissionais da faculdade de medicina e odontologia São Leopoldo Mandic de Campinas. Portanto, Sr. Presidente, para reconhecer o trabalho e dedicação dos agentes municipais empenhados na prevenção de doenças que afetam milhares de mulheres, oferecendo acolhimento especializado com atenção, carinho e privacidade, requeiro de forma regimental e, após ouvido o Plenário, que seja encaminhado à referida Moção de Congratulação ao Fundo Social de Solidariedade de Sumaré, em nome da sua Presidente, Mara Dalben, com extensão ao Secretário Municipal de saúde Rubens Gatti, ao Prefeito Luiz Dalben e à Diretoria da Faculdade de Medicina e Odontologia São Leopoldo Mandic. Sala das Sessões, 13 de novembro de 2018 - Vereador Willian Souza Vereador. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** A Moção está em discussão. **“Vereador “Willian Souza”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** O autor com a palavra. **“Vereador “Willian Souza”:** Peço permissão para usar a Tribuna. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Concedida, Vereador. **“Vereador “Willian Souza”:** Sr. Presidente, senhores Vereadores, público presente, aqueles que nos acompanham pela internet, amigos e amigas que nessa noite nos acompanham nessa Sessão de trabalho na Câmara Municipal de Sumaré. Sr. Presidente, eu tenho a honra e a grata satisfação de apresentar a Moção de Congratulação na pessoa da primeira dama do Município e também Presidente do Fundo Social de Solidariedade, a senhora Mara Dalben. Dona Mara, como é conhecida carinhosamente pela cidade de Sumaré e por todos nós que aqui atuamos e trabalhamos, tem feito um trabalho muito ímpar à frente da nossa cidade, ao lado do seu filho e ao lado também do Dirceu Dalben, que é o nosso deputado estadual e Vereador aqui na Câmara Municipal de Sumaré. Senhores, desde o começo desse mandato podemos visualizar e perceber o cuidado que esse Governo tem tido com as mulheres da cidade de Sumaré. Tem sido importante o avanço das conquistas. É óbvio que tem muita coisa que precisa ser feito, que tem muita coisa que tem que melhorar. Mas no espaço de tempo curto, haja vista um esquecimento na memória do cuidado com as mulheres, nós temos que reconhecer publicamente, digno de admiração essa questão. Recentemente, nós tivemos na cidade de Sumaré, Sr. Presidente, a inauguração da Sala Rosa que aconteceu na UPA do Macarenko, que foi idealizada então, pelo Secretário de Governo Dirceu Dalben, pelo Prefeito Luiz Dalben e pela dona Mara Dalben, a Sala Rosa é uma das únicas do Brasil e única no Estado de São Paulo. Porque a Sala Rosa atende mulheres que são vítimas de violência, que são vítimas de estupro, que são vítimas de outras questões que agredem a existência das mulheres. Antigamente, excelentíssimo deputado Vereador Dirceu Dalben, as mulheres tinham que chegar no balcão da UPA e expor toda aquela situação constrangedora ali mesmo. A dona Mara com o senhor e o Prefeito teve todo um cuidado. Agora há uma sala rosa especializada e a mulher é atendida lá dentro por profissionais mulheres - assistente social, psicóloga, médica, enfermeira - para que ela possa passar por aquele momento difícil com um cuidado muito especial. Recentemente essa Casa teve também aprovação de uma lei de tamanha importância em defesa das mulheres, de autoria do deputado e Vereador Dirceu Dalben, que é a patrulha Maria da Penha. A Guarda Municipal de Sumaré recebeu aqui da Casa, através Vereador Dirceu Dalben e deputado, uma Lei que permita que a Guarda Municipal proteja aquelas mulheres que estão sendo vítimas de violência familiar, que estão resguardadas por um mandato de proteção que muita gente quer agredir. E a violência contra a mulher no Brasil e na cidade de Sumaré tem crescido muito. Vítimas de estupro tem crescido 698%. Pensando nesse combate de violência contra a mulher, o Vereador Dirceu Dalben fez essa Lei, foi aprovada e a Guarda Municipal já está fazendo cursos de estudo para ter uma ronda de Maria da



Penha na cidade de Sumaré, Vereador Valdir de Oliveira. E agora a cidade de Sumaré recebeu de muito bom grado e com muita alegria, e digno de reconhecimento dessa Casa, o BEM, a BEM que é a Base de Excelência da Mulher. Que foi inaugurada pelas mãos da Presidente do Fundo Social de Solidariedade, com uma parceria com a Faculdade São Leopoldo Mandic, o Dr. Guilherme Mandic, a Dra. Kátia - que é ginecologista responsável -, o Dr. Welisson que é médico querido da nossa cidade, que tem grande admiração, a dona Mara Dalben e dona Catarina Dalben, hoje representados também aqui conosco pela coordenadora Cíntia Moreira pela Thais, que estão aqui conosco, que são coordenadores. Da equipe da saúde, que teve uma união de Secretarias, Sr. Presidente, para poder realizar. O Rubens Gatti, a Thaísa, a Marlene - que é enfermeira responsável - e o Diners Taner, que foi em busca dessas questões para uma parceria na cidade de Sumaré. Todos que são dignos de reconhecimento por essa situação, por essa inauguração importante na nossa cidade. Nós temos que reconhecer as pessoas que trabalham para a cidade, temos que dizer aqui na Tribuna e trazer em público o reconhecimento e agradecer, porque esse Projeto começou na Secretaria de Governo pelas mãos do Vereador Dirceu Dalben, que hoje é deputado estadual e em breve estará na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Aqui nessa Tribuna, eu quero dizer a todos aqueles que nos assistem, aos amigos que estão aqui no Plenário, é mais um avanço para a saúde da nossa cidade. É mais um avanço de qualidade para as mulheres do nosso Município. O trabalho do CRAS, o trabalho do CREAs, o trabalho da Ação Social, do Fundo Social de Solidariedade da saúde tem sido voltado com pautas sociais de inclusão, para que as pessoas possam participar de uma maneira efetiva, para que possa gerar saúde para a nossa gente, para a nosso povo, mais qualidade e uma construção mais ampla para poder gerar para a nossa cidade de Sumaré qualidade de vida. Nesse sentido, eu estou subindo nessa Tribuna nessa noite para parabenizar o Prefeito Luiz Dalben por essa inauguração importante. Parabenizar o jovem Prefeito que com coragem, com vontade, com recurso próprio tem transformado a cidade de Sumaré. Parabenizar a dona Mara pela sua característica de incluir essa cidade. E muita gente nessa cidade... hoje eu estava comentando com a minha namorada, a Denise, enquanto eu estava me arrumando e dizendo o seguinte, Dirceu Dalben: "Muita gente ataca a dona Mara, muita gente critica o Dirceu Dalben, critica o Luiz Dalben, mas não sabe o quanto é difícil fazer a construção da cidade digna como essa". Deixaram abandonado um tempão, não construíram, não fizeram qualidade de vida. Há quanto tempo não se inaugurava unidade de saúde nessa cidade, há quanto tempo não se fazia e pensava em saúde especializada? Uma coisa é a gente ter um pronto-socorro, um pronto atendimento, só que se a gente tem uma saúde na base que possa fazer, pastor, atender aquilo que é na base, o tratamento na base, o tratamento ali da mulher, o ginecologista, o acompanhamento, os exames, que a fila tem tentado ser diminuído cada vez mais, ninguém quer construir isso. Nesse sentido, é importante dizer o seguinte nessa Tribuna, que o nosso reconhecimento público pela inauguração da Base de Excelência da Mulher, a inauguração de mais esse grande benefício. Parabenizar a equipe da saúde, parabenizar a equipe do CRAS, parabenizar o Governo do Prefeito Luiz Dalben, o Dirceu Dalben, e parabenizar de maneira muito especial a dona Mara Dalben por mais essa benfeitoria e todo o fundo social de solidariedade. As congratulações desse Vereador e também de toda a população da cidade de Sumaré que tem visto os avanços qualitativos para o nosso povo e para a nossa gente. Muito obrigado, Sr. Presidente. **"Sr. Presidente Joel Cardoso da Luz"**: Obrigado, Vereador. A Moção está em discussão. Vereador Dirceu Dalben, com a palavra. **"Vereador Dirceu Dalben"**: Sr. Presidente, senhores Vereadores, pedi até licença ao autor da Moção para poder comentar também, porque já foi tão bem esclarecido aqui a Moção e a fala do Vereador Willian Souza, mas não poderia deixar de vir aqui parabenizar o Vereador pela iniciativa e também fazer a minha fala agradecendo a toda a equipe da Administração Pública, que se envolveram para mais essa conquista. Na pessoa da homenageada, a dona Mara Dalben, o nosso



Secretário de Saúde, saudar a todas as equipes das Secretarias que se envolveram. E na pessoa do nosso jovem Prefeito Luiz Dalben, saudar todas, não só os servidores, mas os parceiros, em especial a Faculdade São Leopoldo Mandic. Lembro Vereador Willian Souza, Presidente Joel, demais colegas Vereadores. Lá atrás, ainda no início do mandato do Prefeito Luiz Dalben, o Diner estava aqui presente, está aqui presente. Tirou a barba, está diferente. O Diners Taner me procurou lá no gabinete, junto ao Prefeito, falando da possibilidade de trazeremos um convênio, ou uma parceria com a São Leopoldo Mandic e também com a PUC. Eu até fiquei meio assim, Vereador Willian, meio duvidoso. Eu falei: "Vamos ver o que que é". E lembro que fomos lá, fizemos a reunião, realmente senti firmeza. O Rubens Gatti nem Secretário de Saúde era, nem servidor público era, foi como voluntário acompanhando a gente, Vereador Ulisses. E quando nós fizemos a tratativa, o Prefeito entendeu, mandamos o Projeto de Lei aqui para a Câmara, a Câmara de forma unânime aprovou a proposta, e quando nós fizemos uma reunião ali na Prefeitura Municipal de Sumaré, divulgando as pessoas que estavam ali participando dessa proposta de convênio... eu lembro, Vereadores que até no Facebook algumas pessoas tiraram sarro, pastor Reinaldo, duvidaram, falou: "Ah, duvido. Não vai sair nunca isso daí." E hoje nós estamos colhendo não só essa importante unidade que é a Base de Excelência de Atendimento à mulher. Já é a terceira, Vereador Willian. Nós tivemos o centro da terceira idade, centro da longevidade inaugurada em Nova Veneza, o Centro da Criança no Bandeirantes, Centro da Criança aqui no espaço, no especialidades e agora, o centro da mulher. Centro de Excelência da Mulher. O bem-estar da mulher, além da Sala Rosa e Azul que já foi citada aqui no UPA, onde as mulheres terão o atendimento discreto, eficiente e para atender às suas necessidades. Quero aqui mais uma vez saudar aqui o nosso Secretário Rubens Gatti, que se faz presente. Representando aqui o Fundo Social a equipe lá da dona Mara, a Cíntia, a Thais, todos os servidores da Prefeitura, concursados, comissionados, e também a nossa parceira faculdade São Leopoldo Mandic. E quero aqui também dizer da importância, Vereadores, que já foi dito aqui, de termos obras novas no Município. E mais do que a nova é fazer o que estava parado funcionar. UPA Macarenko não funcionava, estava em greve. Hoje, olha que unidade acolhedora até as paredes tem um toque de carinho do Prefeito Luiz Dalben para amenizar a tensão das pessoas que vão ali. O UPA Matão está lá atendendo. Tem fila? Tem, porque o atendimento é bom, se fosse ruim, Rudinei, ninguém iria lá. Temos o Projeto já e a verba, a parte garantida, Vereador Edinho, para construir o UPA lá do Jardim Denadai, Área Cura, Fabinho. E estamos agora concluindo o Projeto lá para a região do Maria Antônia, Dall'Orto, também, com uma unidade de pronto atendimento para melhorar o que já está lá e transformar, assim como estamos concluindo as obras do Ciz Nova Veneza para inaugurar e efetivamente colocar em funcionamento, Vereador Ulisses. E só uma informação a mais aqui para todos que estão presentes, porque problemas tem, mas estamos trabalhando, o Prefeito Luiz Dalben, o vice Henrique, os Vereadores, a equipe, os secretários estão trabalhando para resolver. Há dois anos atrás nem salários os servidores recebiam. Os guardas municipais não tinham condições de fazer trabalho, os servidores públicos não tinham condição. O UPA Macarenko estava em greve, seis meses sem receber, energia cortada. E nós estamos trabalhando junto a essa Casa de Leis e o Prefeito, o Poder Executivo, o Poder Legislativo, no sentido de melhorar e hoje está melhor. Tem muito o que fazer? Tem, mas está melhor. Ruas da área rural receberam iluminação pública, receberam playground, academia de ginástica. O Maria Antônia que não tinha nem meia passagem, era duas, só tinha meia, hoje, além de ter a passagem tem um playground, tem urbanismo, está lindo lá a entrada. "Ah, mas é obrigação fazer." Mas não fizeram. E o salário dos servidores? O compromisso número 1 do Prefeito, ele está cumprindo. Pagando em dia, antecipado. O Proeb que não recebia, Joel, é para pagar do dia 15 ao dia 20, hoje já está na conta. Dia 13 já foi depositado o dinheiro das escolinhas do Proeb. E a OS, seis meses sem receber os médicos no passado. Vai vencer dia 15, é feriado, pode



pagar só no dia 22, porque tem um feriado prolongado. Preocupado para não ter problema de descontinuidade de atendimento, o Prefeito já determinou o pagamento hoje do salário dos médicos lá do atendimento do Macarenko, do Maria Antônia, do Matão, lá do Nações, que são da empresa que presta serviço. Isso é uma gestão séria, uma gestão que está trabalhando, um jovem Prefeito que coloca até a sua saúde em risco para tentar dar conta de tantos desafios. E, muitas vezes, injustamente atacado, mas graças a Deus por poucos, porque a maioria está torcendo a favor e apoiando, e ajudando o nosso jovem Prefeito e a Administração da cidade de Sumaré. Mas quero aqui mais uma vez parabenizar o Vereador Willian e pedir autorização para assinar essa Moção junto, e agradecer o apoio de todos os servidores públicos, em especial da Saúde, da Ação Social, sem esquecer de obras e serviços, Vereador Joel, Presidente, porque foi todo adaptado aquele prédio e que coisa linda - V.Exa, não estava lá, mas sua esposa estava -, tudo móveis novos, com temas próprios para mulher, com ar-condicionado, com acolhimento, com consultórios reservados, com sanitários para as mulheres fazer a sua assepsia, usar se for necessário e com profissionais competentes para estar ali atendendo o nosso povo. E isso em pouco mais de 1 ano e 10 meses de mandato. E acredito que a partir do ano que vem, nós, com a graça de Deus, tendo um deputado estadual e torcendo para que o Henrique assuma também como federal, nós teremos condições de ajudar o nosso Prefeito, a nossa cidade, trazendo mais recurso e mais emendas, pastor Edgardo, Vereador Edgar, para dar conta de grandes desafios que a cidade ainda tem, mas pelo menos está caminhando, está andando. Está andando para frente com dignidade e, principalmente, com Deus em primeiro lugar. Buscando sempre a orientação de Deus que é ele que nos dá o discernimento de saber o que é certo, o que é errado, o que é possível fazer, o que é necessário fazer, o que é possível mudar. E o que não é possível mudar, Deus tem que nos dá sabedoria de entender que aquilo não é para mudar. Sr. Presidente, senhores Vereadores, mais uma vez agradeço a oportunidade. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Obrigado, Vereador, dizer da... já passo a palavra a V. Exa. Parabéns ao Vereador Willian pela Moção, o Vereador e deputado Dirceu Dalben pelo pronunciamento e dizer da alegria também de estar dizendo da dona Mara. Dona Mara é uma mulher guerreira, esforçada, ela e toda a sua equipe. Está a Cíntia, está a Thais está aí, ao Rubens Gatti e todos servidores envolvidos nesse projeto. E o seguinte, Dirceu, sem subir imposto. Fazendo todas essas obras sem subir o IPTU. O Luiz Dalben não quer subir imposto, não quer dar aumento de imposto. Então, você vê, não é fácil fazer todas as obras sem subir imposto. Então, Deus abençoe o Prefeito, eu sei que tem, os desafios são grandes, que nem o senhor disse, às vezes até é taxado de tanta coisa sem merecer. Mas é um rapaz temente a Deus e Deus está dando o discernimento e a direção para tocar o Município. Deus abençoe! Dr. Sérgio Rosa com a palavra. **“Vereador “Dr. Sérgio Rosa”:** Eu quero aqui cumprimentar o Vereador Willian Souza pela Moção, e cumprimentar a Administração pela atenção que tem dado à saúde, aos funcionários da Secretaria de Saúde, a dona Mara, e da importância das parcerias público-privadas. Eu estive nessa reunião, quando o reitor da faculdade esteve no gabinete, eu acompanhei esse embrião. Acreditava, viu, Dirceu? Porque senti no reitor a necessidade de estar, porque eles têm uma necessidade também de colocar aqueles alunos para estagiarem, e a melhor coisa é colocar para fazer atendimento público e a população ganha com isso. Então, evidentemente, essas parcerias, elas não acabam não tendo um custo muito pequeno, ou sem custo. E eu queria aqui cumprimentar também o Dinners, que foi a pessoa que trouxe essa ideia para o Prefeito e dizer, Dinners, tem algumas medidas que tem que fazer assim como você fez mesmo, trazer. O que é bom, traz para o prefeito. Porque tem muita gente que fica criticando, fica fazendo críticas infundadas, mas é essa contribuição que é importante, como cidadão, como eleitor de Sumaré. E quem acaba ganhando é a população, é o Prefeito que ganha um suporte, um atendimento, atendimento de qualidade, espaços que eu estive visitando, espaços dignos para o atendimento da mulher. E a questão da violência contra a mulher, foi aprovada uma Lei aqui



que teve os nossos aplausos, que é a patrulha da Maria da Penha. Nós temos que ir contra o que está acontecendo aí e dar condições para que a pessoa que foi vítima de um crime contra a dignidade sexual, possa ter todo um amparo possível, porque pesquisas mostram que quando ela tem que passar por aquele constrangimento num local inadequado, visitar uma Delegacia de Polícia, dizem os psicólogos que elas acabam sendo estuprada novamente. Então, se nós, como agentes públicos, aqui na Câmara Municipal, e juntamente com o Prefeito, pudermos colocar projetos nesse sentido, não tenha dúvida, deputado, que nós estaremos contribuindo e muito para a população. Então, eu quero cumprimentar o Willian, sempre atento com essas questões e cumprimentar o Prefeito pela, por estar colocando em prática essas parcerias públicas privadas. A gente sabe que o orçamento está bem... está curto, queda de arrecadação e está fazendo bastante com pouco. Parabéns aí, Willian. Parabéns, Prefeito. **Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: A Moção está em discussão. **Vereador “Rudinei Lobo”**: Questão de ordem. **Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Pela ordem Vereador Rudinei Lobo. **Vereador “Rudinei Lobo”**: Peço autorização para falar daqui. **Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Concedida, Vereador. **Vereador “Rudinei Lobo”**: Não poderia deixar de deixar o meu testemunho aqui até, porque eu estive na inauguração. A única coisa que não estava bom lá foi o calor, viu? Estava um sol lá que... mas Deus ajudou no tempo, foi uma inauguração bonita, um prédio bem equipado. Foi falado lá, na fala do Prefeito, que fazia parte de um plano de Governo dele. Isso mostra que ele tem honrado os compromissos que ele fez durante a campanha. E eu tenho andando bastante na cidade, porque foi um compromisso que eu tive nessa eleição. Eu tive voto em todas as escolas, só em uma, no São Judas que não. Então, a minha responsabilidade perante o Município aumentou muito. Então, eu tenho que correr a cidade inteira. Hoje, eu não sou mais um Vereador bairrista, eu sou Vereador de Município, diferente do meu primeiro mandato que eu tive. E a gente tem conversado com a população e a população tem falado muito bem do Governo do Prefeito. Tanto que chegou uma pesquisa esses dias, ele passa de 78, 79% de aprovação, com a dificuldade financeira. Mas isso destaca na situação do Diners Taner ali, o comprometimento da equipe dele. A gente tem percebido que a equipe dele também tem feito uma diferença grande dentro das benfeitorias que tem acontecido no Município. E eu acho que isso depende também dos Vereadores, da população, das pessoas que moram, porque tem muita gente na cidade, existe esse tipo de gente ainda que está naquela situação de, quanto mais pior, melhor. E a gente está aqui de passagem nessa Câmara Municipal. Amanhã ou depois eu posso não estar aqui, como não estive lá no passado. Mas eu vou ter a minha consciência de que eu pude ajudar o Prefeito e o Prefeito pôde ajudar a população, e a população pôde ajudar a cidade. Então, eu acho que a gente, como político, como morador, como cidadão, a gente tem que caminhar de mão dada. E aquelas pessoas que vem querer fazer inferninho no Governo, inferninho na cidade, eu acho que a gente tem que deixar para lá, porque o sucesso da gente vai ser um cala boca para eles lá na frente. E a população realmente precisa, a parte da saúde era uma situação que estava bem esquecida, eu acompanhava no Governo passado, não estou falando mal de ninguém lá, só estou falando que eles deixaram de dar assistência, e esse Governo tem dado uma assistência. Isso provou na eleição do pai do Prefeito, do vice que está tendo aprovação, então, eu acho que a gente está no caminho certo, mas precisamos nos unir e não ficar um jogando pedra, porque hoje todo mundo é vidraça aqui, tá bom? Então, eu peço para vocês que estão nos assistindo, quem está noção acompanhando. Eu coloquei na rede social que eu estava acompanhando a entrega ali do ambulatório na Base de Excelência da Mulher e tinha muito comentário positivo. “Essa Administração está subindo no meu conceito”. Então, assim, hoje as mulheres estão sendo vistas com os outros olhos pelo Secretário, viu, Secretário? O senhor é uma peça fundamental, viu? O Kadu foi bom, mas você está sendo ótimo. Deus te abençoe você e o Prefeito. Obrigado. **Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Obrigado, Vereador. A Moção do



Vereador Willian está em discussão. Não havendo mais oradores, em votação. O Vereador Valdir de Oliveira irá fazer as apresentações. **“Vereador “Valdir de Oliveira”**: Queremos agradecer aqui a presença dos moradores da Vila Soma e o coordenador Edinho Gordiano, membros do Conselho da Igualdade Racial na pessoa de Gêneses Souza, coordenador de política públicas para a promoção da igualdade racial. Radialista Ozael Santos e José Luiz Foga, jornalista Ivone Moreira, Secretário de Meio Ambiente Carlinho Barijan, ex-Vereador Dito Lustosa, Secretário Rubens Gatti da saúde, e aos demais presentes o nosso muito obrigado. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Obrigado, Vereador. Segue a leitura das Moção com o Vereador Valdir de Oliveira. Antes, porém, Vereador Valdir, vamos proclamar o resultado da Moção anterior. Quatorze votos favoráveis, está aprovada a Moção. **“Vereador “Valdir de Oliveira”**: O meu voto é sim. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Então, 15 votos favoráveis. Está aprovada a Moção. **“Vereador “Valdir de Oliveira”**: Moção número 200, requerente - Vereador Edgardo José Cabral: “Moção de Congratulação. Excelentíssimo Sr. Presidente, da Câmara Municipal de Sumaré, pelo presente, na forma regimental, requero ouvido o Plenário, com muita honra e satisfação, a inserção em Ata de votos de congratulações à Fundação Republicana Brasileira. A Fundação Republicana Brasileira ligada ao PRB, Partido Republicano Brasileiro será a primeira fundação partidária a formar faculdade para a graduação e pós-graduação, devidamente credenciada para o Ministério da Educação - o MEC. O anúncio foi feito na última terça-feira, dia 06/11 pelo Presidente nacional do Partido Republicano Brasileiro - PRB, o deputado federal eleito Marcos Pereira. A Faculdade Republicana que terá sede na capital federal iniciará em curso de graduação em ciência política e pós-graduação em gestão pública, direito eleitoral e política contemporânea. As aulas serão na modalidade presencial. A faculdade atenderá ao público geral independente de ideologia partidária e será integrada aos programas FIES e PROUNI. O valor das mensalidades será diferencial, já que a entidade não terá fins lucrativos. É uma excelente notícia um partido político, entendendo-se de sua função política, para a função social, educando e formando novos profissionais. Esperando que se renovem os mesmos esforços e brilhantismo dos trabalhos já realizados pelo presente. Na forma regimental requero, ouvido o Plenário, a aprovação da presente Moção de Congratulação à Fundação Republicana Brasileira, a FRB, ligado ao Partido Republicano Brasileiro, na pessoa do seu Presidente Renato Junqueira e o deputado federal eleito Marcos Pereira - Presidente do PRB. Encaminhar cópia de Moção no seguinte endereço abaixo descrito. Sala das Sessões, 13 de novembro de 2018 - Vereador Edgardo Cabral, Vereador. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: A Moção está em discussão. **“Vereador “Edgardo Cabral”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: O autor irá discutir a Moção. **“Vereador “Edgardo Cabral”**: Usar a Tribuna. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Concedido, Vereador. **“Vereador “Edgardo Cabral”**: Boa noite a todos presentes, e a todos que estão nos assistindo pela internet. E, como sempre, agradecer a Deus por sempre ter nos proporcionado essa oportunidade de nós estarmos aqui, apresentando os trabalhos para a população. Antes de eu comentar que ela já foi bem lido e tá bem escrito, conforme foi lido pelo Secretário, a respeito da faculdade. Eu quero aqui, fazer aqui Sr. Presidente, senhores Vereadores, apenas uns comentários anteriores. Eu quero parabenizar o jovem Prefeito da nossa cidade de Sumaré que tem feito um belíssimo trabalho. Essa última semana foi inaugurada o Centro da Mulher, a Sala Rosa, então, está de parabéns o nosso querido Prefeito Luiz Dalben. E também não poderia aqui deixar de parabenizar o nosso jovem Vereador Willian também, pela Moção apresentada pela dona Mara que tem feito um bom trabalho pela nossa cidade. Parabéns! Que Deus abençoe o trabalho da dona Mara. E eu queria aqui dar a todos, de primeira mão, né, essa notícia maravilhosa que é o primeiro partido político que inaugurou uma faculdade para toda a população. Os republicanos estão de parabéns. E foi, como foi lido aí na Moção, foi publicado pelo Presidente Marcos Pereira na última sexta-feira, dia 6, se não me engano, a



inauguração. O Marcos Pereira é deputado eleito, e pelo Presidente Renato Junqueira. Então, eu só tenho aqui que agradecer aí aos nobres Vereadores já pelo voto antecipado, que eu já peço esse voto e quero que todos possam assinar essa Moção, para que chegue ao endereço que foi indicado essa Moção para o nosso Presidente Marcos Pereira. Então, eu peço aqui esse voto, para que continue, que os partidos... bom seria se todos os partidos tivessem uma faculdade dando oportunidade... como hoje, essa noite foi falado muito de faculdade, né? O Vereador e deputado falou também sobre a faculdade, sobre os ensinos, o Professor Edinho também está de parabéns pela Network. Então, é assim que vai evoluir o nosso país. É sempre dando oportunidade para aqueles que sempre queiram essa oportunidade, porque tem que querer também, né? Porque a gente é aquilo que a gente quer ser. Você é o que você quer ser. Então, se você quer, você vence. Todos podem vencer, isso aí não há barreira que você não possa ultrapassar quando você queira. Todos nós temos essa consciência e essa fé, independente das religiões, dos dogmas de fé, independente da fé e da religião de cada um. Mas todos nós temos algo em comum, é uma fé no soberano que é Deus. É por isso que o PRB cresce e sem dizer que é o segundo partido que cresceu nessa eleição passada de modo geral. Então, segundo partido que mais cresceu, foi o PRB. Então, fica aí essa Moção, esse documento, e assim que for aprovada, que chegue ao endereço, Sr. Presidente. Muito obrigado a todos, que Deus abençoe. **Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Obrigado, pastor Edgardo. Parabéns ao PRB, hoje representado aqui nessa Casa pelo pastor Edgardo e pelo Vereador Rudinei Lobo. Deus abençoe. A Moção está em discussão. **Vereador “Dirceu Dalben”**: Eu peço autorização para falar daqui, Sr. Presidente. **Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Concedida, Vereador Dirceu Dalben. **Vereador “Dirceu Dalben”**: Eu não poderia deixar de parabenizar o autor da Moção, o nobre Vereador, amigo, o Edgardo. Em nome dele, parabenizar o PRB por essa iniciativa da fundação dessa faculdade. Eu acredito, Vereador, que toda iniciativa que visa qualificar e dar oportunidade ao nosso povo, ela tem que ser elogiada independente se ela vem da iniciativa privada, do Poder Público, ou se vem do partido político. E pela questão de ser de um partido político é especial por quê? É uma atividade, que, muitas vezes, os partidos não dão esse tipo de atenção. E parabéns ao seu partido PRB, na sua pessoa, do Rudinei Lobo, do deputado eleito federal, que trabalhou nesse projeto, quero aqui pedir autorização para assinar e dar os parabéns por essa iniciativa, que a sociedade brasileira agradece. No mundo competitivo e globalizado, nos dias de hoje, quanto mais nós pudermos qualificar as pessoas para enfrentar esse mercado de trabalho, nós estaremos ajudando em qualidade de vida, justiça social, saúde, bem-estar, principalmente, aquelas pessoas que não têm oportunidade e que precisa de um apoio das esferas governamentais e não governamentais. Os meus parabéns a Vossa Excelência. **Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: O João, abre o microfone do pastor Edgar, por favor. **Vereador “Edgardo Cabral”**: A Moção está à disposição de toda a Casa. Agradecer as palavras do nobre Vereador. E, em breve, nós teremos também o nosso Deputado Federal aqui em Sumaré, em breve. Então, temos aí o Vice-Prefeito, deputado e dois Vereadores pelo PRB. **Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Bem lembrado, pastor Edgar. A cidade ganha com dois deputados que vão tomar posse, tenho certeza, o ano que vem. A Moção está em discussão. Não havendo mais oradores em votação. **Vereador “Valdir de Oliveira”**: Questão de ordem, Presidente. Enquanto faz a votação, ainda em tempo, agradecer a presença da reitora das faculdades network, Tânia Cristina Bassani Cecílio e seu esposo Alexandre Cecílio. Obrigado pela presença. **Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: A Moção está em votação. Quinze votos favoráveis, está aprovada a Moção. Segue a leitura das Moções com o Vereador Valdir de Oliveira. **Vereador “Valdir de Oliveira”**: Moção 201. Requerente: Vereador Willian Souza. “Excelentíssimo Sr. Presidente, da Câmara Municipal de Sumaré, tenho a honra e a satisfação de apresentar a essa Egrégia Casa de Leis, a presente Moção de Congratulação aos organizadores, participantes e conselheiros eleitos na 4ª Conferência Municipal de



Igualdade Racial, promovida no último sábado 10 de novembro, pelo COMPIR (Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial). Em parceria com a Prefeitura de Sumaré, com o tema: Racismo institucional. No centro do debate, a conferência contou com a presença do Dr. Ademir José da Silva, advogado especialista em direito público e tributário, Presidente da Comissão da verdade sobre a escravidão negra no Brasil. Na OAB Campinas e Presidente da Comissão de Direito e Liberdade Religiosa. Houve ainda a apresentações musicais, artísticas e culturais, além da roda de capoeira, que agitou o encontro. Realizado no Centro de Convivência da Terceira Idade, em Nova Veneza. A Conferência é um momento importante de reflexão e discussão entre o Poder Público, sociedade civil organizada e a população, em geral, para que sejam levantadas demandas, sugestões e propostas de políticas públicas, que tenham por objetivo o combate a qualquer tipo de racismo e discriminação. Dessa forma, o reconhecimento desse Parlamentar é expresso, não apenas nessa Moção, mas também colocando o seu mandato como ponto de apoio, para a construção de uma cidade que garanta direitos iguais para toda a comunidade sumareense. Para compor o COMPIR, no próximo biênio, foram eleitos, representando a sociedade civil, os titulares: Verá Lúcia Ramalho, Daniel Estevan, Ricardo Henrique Ávila Lupe, Maria Dinorá Souza Ferreira, José Antônio Floriano Guedes e Zuleika da Consta Ferreira; os suplentes são: Alexandro Alves dos Reis, Jaqueline Arnoni, Rodrigo José dos Santos, Rosimeire Xavier de Lima Medeiros, Edilma do Nascimento Sanches e o Weverton Almeida de Brito. Importante, Sr. Presidente, para conhecer a realização da Conferência e os seus mais amplos significados a impactos no município, requeiro na forma regimental, e, após ouvido o Plenário, que seja encaminhada, a referida Moção, aos organizadores, participantes e conselheiros eleitos, da 4ª Conferência Municipal da Igualdade Racial. Em nome do coordenador de políticas públicas, para a promoção de igualdade racial de Sumaré, Geneses Souza e do Prefeito Luiz Dalben, pelo apoio e promoção da igualdade racial em Sumaré". Sala das Sessões 13 de novembro de 2018. Vereador Willian Souza - Partido dos Trabalhadores. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** A Moção está em discussão. **"Vereador "Willian Souza":** Questão de ordem, Sr. Presidente. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Pela ordem, Vereador autor da Moção. **"Vereador "Willian Souza":** Quero discutir. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Concedido, Vereador. **"Vereador "Willian Souza":** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, público presente e aqueles que nos acompanham pela internet. Sr. Presidente, eu quero parabenizar, novamente, o importante aqui nessa Casa, o Prefeito Luiz Dalben, por nomear e fazer escolhas tão importantes para os o seu secretariado, também para os coordenadores, para os gerentes, superintendentes, aqueles que cuidam da nossa cidade. Um Prefeito não trabalha sozinho, ele precisa de auxiliares, e quando ele erra a mão nos auxiliares, erra todo o gerenciamento da administração. O Prefeito Luiz Dalben escolhe pessoas especializadas, capacitadas, preparadas, para poder defender o nome da Cidade de Sumaré, nesse sentido e com essas palavras iniciais, começo parabenizando o nosso amigo Gêneses. Geneses que é crescido ali no Bairro do Matão, uma pessoa que tem o carinho de todos nós lá, do Bairro do Matão, do distrito. Admirado por todos nós, tem o nosso respeito, a nossa admiração. E, que como sempre, tudo aquilo que vai para a mão do Geneses para desenvolver um trabalho, ele desenvolve muito bem feito. É uma pessoa que, realmente, tem a sua conduta ilibada, o nosso carinho e a nossa admiração, Vereador Fabinho. Nesse sentido, o Geneses foi a pessoa destinada ao Prefeito, para cuidar do Conselho, da Secretaria, da Coordenaria da igualdade racial. E é muito importante essa coordenaria, haja vista, e não querendo lembrar do passado, coordenarias, essas, que no Governo passado, foram fechadas, lacradas. As salas foram retiradas, as mesas guardadas, os arquivos guardados, Vereador Ulisses, e tinha que se reunir em qualquer lugar, numa padaria, num bar, onde eles pudessem se reunir, porque nem sala, a antiga gestão, permitia que acontecesse as reuniões. Conselho Municipal, seja ele qual for, precisa ter a sua autonomia, a sua liberdade, o exercício da democracia é tirado pela organização dos Conselhos



Municipais. E o Prefeito Luiz Dalben, que não tem medo da democracia, ao invés de tirar, professor Edinho, os conselhos e fechar as portas, porque quem tem medo do debate, da democracia, da construção da força popular, fecha a porta. Porque é mais fácil fechar a porta do que deixar ela aberta e deixar criar poder popular. O Prefeito escolheu as pessoas prontas. Falou: “Olha, vai lá, faz o debate com a sociedade civil, cria poder popular, cria iniciativa, coloca as pessoas para participar, faz debate, faz diálogo, porque com bom diálogo, com o exercício da democracia, com a liberdade de expressão, se constrói uma cidade de todos e de todas. E isso é importante que seja exercido”. Nesse sentido, a Conferência aconteceu de uma forma muito ímpar, importante, eu não pude estar presente, mas vi os vídeos, as gravações, conversei com várias pessoas que estavam presentes, e todos elogiaram, de uma forma muito importante. Parabenizo essa Casa de Leis – hoje, eu e o Presidente estávamos conversando, e dizer que é tão importante que dia 20 de novembro, nós vamos ter aqui o feriado mantido - o que a Cidade de Americana retirou do calendário o 20 de novembro. Não pode acontecer isso, isso é um retrocesso -. O 20 de novembro é um dia de reflexão, é um dia de consciência, é um dia de combate ao racismo, como tem o combate... todos os dias, nós temos que combater. É um dia de liberdade religiosa, é o dia que as pessoas podem exercer a sua cidadania, a sua liberdade. E o 20 de novembro, em Sumaré, não é só feriado, como existe uma Sessão Solene nessa Casa, que a Mesa Diretora tem a minha congratulação - Vereador Hélio, Vice-Presidente, Presidente Joel, o Secretário Vereador Décio, o Secretário João Maioral -, tem a minha congratulação e o meu respeito, porque os senhores estão permitindo que essa Casa seja palco da entrega do Prêmio Zumbi dos Palmares novamente, que aqui é presidida, com uma diversidade enorme, uma atividade muito bonita. E, nesse sentido, também dizer, que essa Casa tem sido protagonista, como o Governo municipal, de atender todas as pessoas e todas as religiões, não existe marquinha para poder ser atendido no Governo, Vereador Ulisses, não é aqueles que não podem. E olha só a diversidade Geneses, parabéns! Parabéns àqueles participantes. Vejam só, foram escolhidos pastores, foram escolhidos zeladores, pai de santo, mãe de santo - como é popularmente falado -. Foi escolhido gente da igreja católica, foi construído as religiões de matrizes africanas, religiões tradicionais, religiões evangélicas, compuseram um conselho. Vejam, nós não estamos pregando aqui o ódio, a intolerância religiosa... O Plenário dessa Casa - eu quero parabenizar o Vereador Rudinei aqui, que no início da Sessão, Vereador, V. Exa. respeitou de maneira muito ímpar -, porque nós podemos professar a nossa fé. A fé é algo íntimo de cada ser humano, mas nós temos que respeitar o direito de liberdade religiosa de cada ser humano. Não podemos aceitar que uma igreja evangélica seja apedrejada, mas também não podemos aceitar que um terreiro seja apedrejado, não podemos aceitar que uma imagem seja quebrada, mas também não podemos aceitar que uma bíblia seja rasgada. O direito de liberdade de expressão e a fé individual de cada pessoa, tem que ser protagonizada em um Governo Municipal. Eu não estou em condição aqui de um líder religioso, estou em condição de um Parlamentar. O Prefeito, de um chefe do executivo; A Mesa Diretora, de um componente administrativo. E a Constituição Federal garante a liberdade religiosa. Nesse sentido, o Conselho foi montado com a sua maior diversidade, com a sua maior pluralidade, e está sendo exercido agora com amplo debate, como as religiões tradicionais de matrizes africanas, aqui representado pelo Pai Ricardo e pela mãe Fabiana, estão felizes, Geneses, porque eles vão ter liberdade, puderam pegar o microfone, vão poder expressar; como o pastor também está feliz de poder usar esse espaço de debate para poder construir uma sociedade de todos e de todas. E vejam que importante, eu trouxe aqui uma matéria, que nós pegamos na Folha de São Paulo, diz o seguinte: “Com 4% de negros, Câmara mantém disparidade racial”. A Câmara Federal está compondo com apenas 4% de negros - 4% de negros -. Não pode acontecer! Nós não podemos ter essa diferença. Nós temos, no Brasil, nós temos uma dívida de gratidão com a população negra e negro. Foram os negros e negras que construíram esse país; foram negros e negras que deram o seu



sangue, que foram escravizados, que foram trazidos de outros lugares, em navios negreiros, colocados como escravo; foram as religiões tradicionais, que sofreram perseguições quando foram fundadas e trazidas para esse país. Haja vista a discriminação na nossa própria cidade, historicamente, os irmãos Rebouças, que são engenheiros dessa cidade, e eram negros, Presidente Joel - eram negros -. Mas as pessoas pouco lembram da sua história. Essa Casa mantém, na entrada do Gabinete aqui do Dirceu Dalben, um quadro muito bonito, que retrata um pouco da história do Rebouças, e tem que manter. Negros e negras têm o nosso respeito! Muita gente quer fazer uma discussão: "Olha, não tem diferença de negro e negra". Tem diferença porque as pessoas cometem essa diferença e essa discriminação. Como tem pessoas preconceituosas, como pessoas que não querem aceitar a fé da outra, a questão do gênero da outra, a cor da outra pessoa. Somos todos iguais perante a lei e perante Deus - seja o Deus que você desacredita -. Não podemos cometer nenhum tipo de discriminação. Nessa Casa, todos têm que ser recebido com o mesmo carinho e com o mesmo respeito. A mesma matéria diz que o seguinte: Olha, um dos Deputados Federais eleitos - inclusive, do PSL, do partido do Presidente que venceu -, foi o Paulo Preto. E ele mesmo - o Hélio, né? -, o Hélio Negão, que é o conhecido e Hélio Preto, como dois apelidos que ele segue. Ele mesmo retrata um pouco de como ele sofreu esse preconceito e ele conseguiu ser eleito e foi a matéria da Folha de São Paulo, um pouco com ele. Além da matéria - para mim concluir -, apresenta aqui quem no Brasil, segundo o IBGE, a população negra atual é de 55,4%. Ou seja, mais da metade da população é negra, negra e negro. E nós devemos aqui também a importância de discutir que esse Conselho da Igualdade Racial tem que combater o racismo, esse Conselho tem que combater a intolerância religiosa e respeitar as religiões tradicionais, as religiões evangélicas e todas as religiões postas. E dizer, Gêneses, que você tem uma meta muito importante, dada pelo Prefeito. E o Prefeito, quando nós conhecemos, missão dada, tem que ser missão cumprida, porque ele cobra, ele exige, ele acompanha. E nós esperamos que esse Conselho possa quebrar a discriminação dessa cidade; possa, Pai Ricardo, fazer com que o senhor tenha mais espaço e garantia de voz; possa fazer com que o pastor possa garantir essa voz. E eu desejo aqui ao Conselho citado, ao Conselho eleito - eu vou concluir Sr. Presidente -, a Vera, ao Daniel, ao Ricardo, a Maria, ao João, a Zuleica, ao Alexandro, a Jaqueline, ao Rodrigo, a Rosimeire, a Edilma e ao Weverton, e também ao Geneses, muito boa sorte, sucesso, força na luta! E faça aquilo que Zumbi dos Palmares nos ensinou: Lutar por uma sociedade mais justa e igualitária de todos e de todas, sem preconceito e sem intolerância religiosa. Muito obrigado Sr. Presidente. **"Sr. Presidente Joel Cardoso da Luz"**: Obrigado, Vereador. A Moção está em discussão. **Vereador "Rudinei Lobo"**: Questão de ordem. **"Sr. Presidente Joel Cardoso da Luz"**: Vereador Rudinei com a palavra. **Vereador "Rudinei Lobo"**: Eu não poderia deixar de utilizar da fala do Willian. E eu vou ler um negócio aqui para vocês, que talvez alguém não saiba - e eu não sabia e fiquei muito curioso -. E eu queria agradecer, como o Willian falou, que os negros ajudaram muito o nosso país a se desenvolver. E tem duas coisas, hoje, principais na cultura do brasileiro, que é a cachaça e a feijoada. Eu queria contar aqui para vocês, contar não, eu vou ler: "Antigamente, no Brasil, para se ter melado, os escravos colocavam o caldo de cana-de-açúcar em um tacho e levavam ao fogo, não podiam parar de mexer, até que a consistência cremosa surgisse. Porém, um dia, cansados de tanto mexer com serviços ainda por terminar, os escravos simplesmente pararam e o melado desandou. O que fazer agora? A saída que encontraram, foi guardar o melado longe das vistas do feitor. No dia seguinte, encontraram o melado azedo, fermentado, não pensaram duas vezes, e misturaram o tal melado azedo com o novo e levaram os dois ao fogo. Resultado: O azedo do melado antigo era o álcool, que, aos poucos, foi evaporando e formou no teto do engenho uma goteira que pingava constantemente. Era a cachaça já formada, que pingava. Por isso, o nome: "Pinga". Quando a pinga batia nas suas costas, marcadas pelas chibatadas dos feitores, ardia muito. Por isso, deram o nome de aguardente. Caindo



em seus rostos e escorrendo até a boca, os escravos perceberam que, com tal goteira, ficavam alegres e com vontade de dançar. E sempre queriam ficar alegres e repetiam o processo”. E, hoje, todos sabemos, aguardente é um símbolo nacional. Então, é uma cultura que eles descobriram, que, hoje, o Brasil, ele só tem graças aos escravos, aos negros. Parabéns a todos! Que dia 20 estarei aqui presente.

“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”: Obrigado, Vereador. A Moção está em discussão. Vereador Rubens Champam com a palavra. Está na mesa do Valdir de Oliveira, vamos deixar o microfone aberto, melhor.

“Vereador “Rubens Champam”: Eu quero aqui parabenizar, primeiramente, o Vereador autor da Moção. E relatar, Sr. Presidente, que eu fiz questão, tive a honra de sábado estar presente, a convite da pastora Vera, na 4ª Conferência da Igualdade Racial. Eu acho muito importante, é um tema que me chama atenção, porque a história do negro, no país, é uma história muito bonita, desde Zumbi dos Palmares, o negro sempre foi uma raça pacífica, que... aliás, se fosse contraditória se fosse rebelar, na época de Palmares, com certeza, tomaria conta daquilo tudo. Mas o negro, na sua posição pacífica, ordeira, ele conseguiu conduzir de uma forma muito bonita e muito transparente, para a cidade é muito importante, por conta de que fica lembrado, discute o assunto, discute a igualdade racial, que é muito importante. Mas o que me chamou muito atenção também, no sábado, pastora Vera, foi a diversidade e os segmentos religiosos, onde houve e sempre haverá, com certeza, o respeito de uma religião a outra, do candomblé para o evangélico. Isso é importante! E esse o grupo eleito, com pai de santo, com o evangélico, com o católico, com as raízes africanas, isso é muito importante, ô Gêneses. E quero parabenizar aqui você também, por conta da condução, como teve lá no sábado. Como foi conduzido, com respeito, com uma determinação, muito bem elaborado por você - aliás, logicamente, o Prefeito acabou auxiliando no espaço, que é um espaço público, né? -. E foi feito em uma condução muito boa. Então, eu quero aqui também parabenizar esse grupo eleito. Com esse segmento, com essa diversidade religiosa, com a igualdade racial, eu tenho certeza que o trabalho que vocês farão será muito importante para a Prefeitura, muito importante para a cidade, muito importante, não só para a raça negra, mas para todas as raças desse país. Muito obrigado Sr. Presidente.

“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”: Obrigado, Vereador. A Moção está em discussão.

“Vereador “Professor Edinho”: Questão de ordem, Presidente.

“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”: Vereador Edinho com a palavra.

“Vereador “Professor Edinho”: Eu também gostaria de comentar daqui mesmo. Eu estive presente lá, nessa 4ª Conferência da Igualdade Racial, parabenizar aqui o Vereador Willian por essa Moção; Parabenizar também o Gêneses; Todo o corpo do Conselho, que estive lá presente; A Dinorá, a minha sempre diretora, Deus te abençoe, eu tenho certeza que você irá contribuir muito para esse projeto. Tivemos a honra e o prazer de conhecer ali o pastor Marcelo, irá também nos dar uma contribuição muito grande, né, Gêneses? Para que seja aí ainda mais respeitada a igualdade racial. Parabéns! Deus continue abençoando vocês. A palavra de Deus, ela diz assim, os primeiros mandamentos é “amar ao nosso Deus sobre todas as coisas”, e o segundo é “amar o próximo como a ti mesmo”. Então, que esse segundo mandamento sirva de exemplo aí, nesse 20 de novembro. Se eu não amar você, de nada vale. Deus te abençoe.

“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”: Obrigado, Vereador. A Moção está em discussão, não havendo oradores... Vereador e Deputado irá usar a Tribuna.

“Vereador “Dirceu Dalben”: Sr. Presidente, Srs. Vereadores, também não poderia deixar de fazer alguns comentários e parabenizar o autor da Moção, o Vereador Willian Souza, a todos os Vereadores que me antecederam aqui na fala, e dizer da importância da participação da sociedade civil em nossa cidade, em nosso município. Quero aqui saudar a todos os membros do Conselho, que foram e participaram e foram eleitos. Já foi dito aqui o nome, mas eu quero aqui estar nominando: a Vera, o Daniel, o Ricardo, a Maria, o João Antônio, a Zuleica; e também os suplentes: Alexandro, Jaqueline, Rodrigo, Rosimeire, Edilma e o Weverton. E na pessoa do coordenador municipal de políticas públicas de igualdade racial, o nosso Geneses



Souza. O Geneses coordenador, Sr. Presidente, Srs. Vereadores, uma pessoa que, no início do mandato, Sr. Presidente em exercício Vereador Hélio, foi escolhido a dedo pelo Prefeito Luiz Dalben. Geneses é uma pessoa que nós conhecemos, a sua família, ele, desde quando ele era do tamanho da filhinha dele - que está ali ao lado dele, próximo à esposa -, e nós acompanhamos o crescimento dele, nas ruas lá no bairro do Matão. Estudando ali no São Martins, trabalhando, desde novo, ajudando no sustento do lar. E jovem como ele é - assim como o Prefeito Luiz Dalben -, ao assumir o mandato, o Prefeito estava tentando escolher alguém de um perfil que ele pudesse confiar e que tivesse vontade, iniciativa de estar fazendo esses conselhos funcionar. E aí, ele lembrou do Geneses, fez um convite, o Geneses assumiu e está lá já há algum tempo, trabalhando, aprendendo e participando. E o sucesso foi, Rubens Champam, estava presente lá o Edinho... Eu, infelizmente, apesar de vários convites do Geneses não consegui chegar na cidade há tempo, no sábado. Pastor Reinaldo também me convidou, através da pastora Vera, pelo Whatsapp, mas disse que estaria aqui hoje para votar a favor, pedir a autorização do Willian para assinar, e fazer esse testemunho. Do trabalho importante que você envolveu, que você conduziu. Você está de parabéns, o Prefeito Luiz Dalben de parabéns, por dar liberdade dos conselhos trabalharem. Não só da igualdade racial, mas também o da mulher; do jovem; o do meio ambiente; o do esporte; da saúde - está aqui o Rubens Gate, que tem uma participação no conselho muito importante, na gestão da saúde -; O do idoso, que é muito importante - o Luciano está lá, com a equipe, com o fundo social -, fazendo as políticas; E o da mulher, que não está aqui presente hoje, mas sempre está na Sessão - a Cris Lopes, não é isso? -, que é a conselheira da mulher no nosso município. Mas aqui eu quero lembrar, eu estava até conversando com o Secretário, Vereador Décio, tentando lembrar aqui que Sumaré é uma cidade que sempre saiu à frente, principalmente, na nossa gestão - com todo respeito às demais gestões -. Mas já em 2002, essa Casa de Leis aprovou a Lei da Consciência Negra, que nós vamos comemorar, Vereador Ulisses, agora, no dia 20. E foi de autoria de um Vereador dessa Casa, um negro, o Alan Kardec, Joel - você era Vereador, o Décio era vereador, o João Maioral era Vereador, não está aqui, o Ulisses ainda não era, mas fazia parte da nossa administração -. Eu tive a honra, pastor Reis e Geneses, de ser o Prefeito em 2002, que sancionou essa Lei, Lei de autoria do Vereador Alan Kardec Simões de Almeida, participa ativamente da comunidade negra aqui na cidade e foi o autor da Lei. Foi no dia 7 de março, que foi aprovada, e passou a valer e ficando instituído dia 20 de novembro - Dia da Consciência Negra, como feriado municipal no Município de Sumaré. Eu lembro muito porque ficou marcado, Vereadores e público aqui presente, porque houve um princípio de desentendimento, entre as comunidades negra e alguns setores empresariais da cidade, que eles não queriam que eu sancionasse essa Lei. E houve até debate pela EPTV, entrevistando um, entrevistando outro. Sobre os Pros e os contras. E coube a mim decidir se vetaria ou aprovaria a Lei do Vereador. E eu não tive dúvida, chamei os contrários à Lei, conversei com eles e compus, dizendo: "Olha, é importante a gente aprovar isso, não é, não vai prejudicar vocês, pelo contrário, vai é favorecer vocês". Então, eu comuniquei que eu não iria vetar, pelo contrário, sancionei, a Lei foi aprovada. E só para lembrar, o Vereador Alan Kardec, em 1997, quando eu assumi o primeiro ano do meu mandato, ele estava aí há três anos, há dois anos esperando uma oportunidade de ser chamado pelo concurso público, Gêneses. Ele tinha sido aprovado em primeiro lugar para engenheiro agrônomo do Município de Sumaré. E não sei se era incriminação do passado, ou por bronca, por ele estar militando em algum outro partido, passaram e já estava para inspirar o prazo do concurso, Vereador Décio. E lembro que eu convoquei ele, e, hoje, é um servidor de carreira e presta excelente serviço na Secretaria do Meio Ambiente, como engenheiro agrônomo da Prefeitura, está aí já há 21 anos, de 97 para 2018, 21 anos. E nós sancionamos a lei, que os Vereadores aprovaram, o Décio já estava aqui, na época, como já disse, João Maioral, o Joel, e eu tive a honra de sancionar essa Lei. Então, a todos os membros do Conselho, ao nosso coordenador o



Geneses, meu reconhecimento pelo trabalho de vocês. Parabéns ao Prefeito Luiz Dalben, pela liberdade que deu a você, de conduzir da sua maneira, dentro da lei, é claro, que assim que você sempre agiu, e dando liberdade de participação a todos, todo o segmento da sociedade - evangélicos, católicos, não católicos, não evangélicos, descendência de matriz religiosa África, descendentes -, todos os setores da sociedade estão lá representantes e de forma a contribuir para o crescimento e o desenvolvimento e evitar, cada vez mais, a desigualdade racial em nossa cidade. Parabéns, Vereador, pela nossa iniciativa e que Deus continue nos abençoando. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** A Moção está em discussão. Não havendo mais oradores, em votação. Quinze votos favoráveis, está aprovado a Moção, segue a leitura das Moções, com o Vereador Valdir de Oliveira. **“Vereador “Valdir de Oliveira”:** Moção número 202. Requerente: Vereador Dr. Sérgio Rosa. “Excelentíssimo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sumaré, Moção de Repúdio, eu Vereador Dr. Sérgio Rosa e todos os Vereadores que vierem a subscrever, comprometidos com representação popular, outorgada a todos nós, na presente Legislatura, na Câmara Municipal de Sumaré, e visando garantir os interesses da população, requeremos nos termos regimentais dessa Casa de Leis, a aprovação da presente Moção de Repúdio à empresa concessionária de serviço e abastecimento de água e coleta de esgoto, denominada, atualmente, como BRK Ambiental, outrora, Odebrecht. Em razão do péssimo trabalho realizado na reparação de malha asfáltica, onde são realizados os serviços de colocação e substituição de tubulação. A presente Moção tem a expressa finalidade de externar, de forma pública, os relatos recebidos pelo gabinete desse Vereador, pela nossa população, bem como também, deixar registrado por fotos, obtidas por nossas diligências, realizadas em locais por onde a referida empresa está realizando essas referidas obras. Dos péssimos serviços de reparo na malha asfáltica. Não obstante a importância da realização das obras do sistema de abastecimento de água e esgoto, por parte da empresa BRK Ambiental, sucessora da Odebrecht, tem-se por certo que a mesma deve deixar a malha asfáltica, que cobre essa tubulação totalmente reparada, após a realização de colocação de tubulação. No entanto, não é o que está acontecendo em várias ruas e importantes avenidas, por onde a empresa tem efetuado essas obras. A nossa população, com toda razão, tem trazido informações sobre a má qualidade do asfalto colocado, bem como, dos afundamentos e esfarelamento da massa asfáltica, os quais, são verificados após a passagem da tubulação. Não desconhecendo a existência do processo judicial em trâmite, onde é questionada a concessão dos serviços prestados pela BRK Ambiental, sucessora da Odebrecht, fruto dos relevantes trabalhos realizados pelos nobres Vereadores, que compuseram a CEI da Odebrecht. No entanto, o certo é que, enquanto não sai o resultado dessa ação judicial, deverá a empresa, que vem realizando inúmeras obras em nossas ruas e avenidas, realizar os reparos na camada asfáltica com qualidade, evitando-se os afundamentos e o esfarelamento encontrados e denunciados pela população. O verbo ‘reparar’ tem como sinônimo ‘restaurar’. E, por sua vez, significa: ‘recuperar o estado anterior’. É isso que a empresa deve fazer, após efetuar o trabalho de colocação de tubulação, mediante a abertura de buracos na camada asfáltica. Contudo, a empresa vem deixando a desejar na reparação, causando grandes aborrecimentos e prejuízos materiais aos nossos cidadãos, que transitam pelas ruas e avenidas. Nesse sentido e para ficar registrada a nossa indignação e de nossa população, pelo fato dessa empresa não estar procedendo esses reparos com melhor qualidade, é apresentada a presente Moção de Repúdio à empresa BRK Ambiental, sucessora da Odebrecht. Para a apreciação e aprovação nessa Casa de Leis, devendo a mesma ser enviada para os órgãos competentes para a adoção de providências. Enviando também uma cópia da mesma à referida concessionária”. Sala das Sessões, 12 de novembro de 2018. Dr. Sérgio Rosa - Vereador. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** A Moção está em discussão. O autor irá usar a Tribuna. **“Vereador “Dr. Sérgio Rosa”:** Um boa noite a todos! Cumprimentar o Presidente da Casa, Joel Cardoso, na pessoa de quem cumprimento todos os Vereadores,



CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ

ESTADO DE SÃO PAULO

cumprimentar a população presente e cumprimentar as pessoas que nos assistem pela internet. Antes de mais nada, eu quero agradecer a Deus pela vida, por todas as bênçãos que nós temos recebido, do nosso senhor Jesus Cristo. Eu quero aqui, Sr. Presidente, usar a Tribuna, gostaria de estar usando a Tribuna para estar fazendo uma Moção de parabenização, congratulações, mas, no entanto, uso essa Tribuna para fazer uma Moção de Repúdio, repúdio esse que é direcionado à empresa BRK Ambiental - Odebrecht, no passado -. Essa empresa, embora como foi dito na Moção, o processo de concessão está *sub júdice*, nós não sabemos ainda se essa empresa permanecerá aqui ou não -mas isso, é a justiça que vai dar essa resposta -, foi feito um trabalho muito relevante, aqui na Casa, pelos Vereadores, da CPI da Odebrecht. E, agora, nós nos deparamos com a realização das obras na cidade, acho que todo mundo tem percebido que importantes ruas e avenidas da nossa cidade têm sido cortadas por essas empresas, para fazer a troca e o aumento da tubulação, nós entendemos que isso é importante, porque vai trazer benefícios para a população. No entanto, o que nós estamos percebendo é que essa empresa, tão logo, ela faz a troca da tubulação, ela não vem deixando a camada asfáltica na situação que ela se encontrava. Ou seja, é fácil verificar afundamentos, esfarelamentos desse asfalto, e isso vem trazendo inúmeros prejuízos para a população, que passa para lá, acaba tendo problema no carro, enfim. O asfalto, como todo mundo sabe, ele é adquirido através de uma contribuição de melhoria, a população pagou por aquele asfalto lá. Então, nada mais adequado que essa empresa, quando fizer esse trabalho, ela venha a fazer a colocação de uma massa asfáltica de qualidade, colocando de maneira que ela não tenha afundamento. Eu até pedi para que as pessoas que nos procuraram no gabinete e não foi só uma não, foram muitas pessoas cobrando isso do Vereador. E nós percebemos aqui, por exemplo, na Avenida José Mancini, que eles ainda não terminaram lá a colocação, ficou horrível, tem um desnível de cinco centímetros - isso numa camada asfáltica é um absurdo -, existe afundamentos. Se nós verificarmos ali, na rua paralela ao Clube Recreativo, nós vamos perceber que ali também existem buracos. Ou seja, fizeram a tubulação, passaram a massa asfáltica, mas não foi como estava antes de fazer o trabalho. Então, a empresa ela tem que deixar no estado em que se encontrou. Isso aí, no Código Civil, diz o seguinte, a pessoa que, por ação ou omissão, causar prejuízo a alguém, tem que reparar. Então, a Odebrecht, ela tem que reparar esses danos para a nossa população. Então, eu uso a Tribuna hoje aqui, Srs. Vereadores, e peço o voto de toda a Casa, para nós aprovarmos essa Moção de Repúdio, para demonstrar para a população, que nós estamos atentos sim, que os Vereadores têm andado pela cidade e sabe que essa empresa vem fazendo isso. Só que aqui nessa Casa, nós fiscalizamos e nós denunciemos aos órgãos competentes. Então, eu quero pedir a todos os senhores, que votem conosco, eu peço que assinem, inclusive, para que a gente possa ter forças, enviar uma cópia para a empresa BRK, para saber que tem que fazer um trabalho de qualidade; enviar também uma cópia disso aqui, que vai ser enviado para o Prefeito, porque, assim, como o contrato foi feita uma concessão, e quem faz a concessão, a questão, é o Poder Executivo. Então, nós, como Vereadores, nós estamos trazendo essa questão aqui, para que o Prefeito envie para as autoridades competentes, e, inclusive, tem o Willian, que presidiu o CPI da Odebrecht/BRK, também que faço o envio dessa Moção, Presidente, ao Ministério Público, para que eles saibam como essa empresa vem tratando a população. E sem falar a falta de água e água de péssima qualidade, quando eles estão fazendo a obra, eles não têm um projeto paralelo para que não deixe as pessoas sem água. Então, nós estamos recebendo água de má qualidade, quando eles estão fazendo a obra, que é compreensível em determinados aspectos, mas também as ruas e avenidas, elas têm que ser deixadas da maneira com que eles encontraram. Então, eu não quero mais aqui demorar, eu peço o voto de todos, e espero que possamos enviar essas cópias necessárias e que a empresa venha reparar aquilo que ela deixou sem qualidade. Obrigado, Presidente. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Obrigado, Vereador. A Moção está em discussão. O Vereador Rudinei com a palavra. **“Vereador**



“Rudinei Lobo”: Peço autorização para falar daqui. Parabenizar o Vereador pela Moção, Dr. Sérgio Rosa. E dizer, Dr. Sérgio Rosa, que lá na região nossa do Maria Antônia, está na mesma situação também, principalmente, na Rua Adolfo Chebab, tem situações lá que está afundando três dedos. E isso é perigoso para um motoqueiro, é perigoso para um carro, pode causar um acidente aí, cortando pneu. Agora, como que se não bastasse esse serviço mau feito que eles estão fazendo, eles estão cortando, tirando as tampas do PV, da boca de... da rua lá, e eles estão subindo. Porque, no passado aí, fizeram uns recapes na cidade aí, e não tiveram o capricho de subir, então, ficava um buraco. Agora, a BRK está indo lá e subindo, é louvável, mas que faça um serviço bem feito, uma porcaria! Inclusive, eu entrei com uma ação no Ministério Público, contra essa empresa, porque eles vão, fazem o trabalho em volta do PV, da tampa, tiram o asfalto em vez de colocar no caminhão, ele joga lá numa área de preservação permanente, lá no Dall’Orto, estão encartando lá. Um absurdo! Uma empresa que se preza tanto pelo meio ambiente, “BRK Ambiental”, pega todo o resto do asfalto e joga lá embaixo, na quebrada lá. Então, assim, fica o meu repúdio com essa empresa, quem quiser usar hoje o banheiro aqui da Câmara Municipal - que eu acabei de ir lá -, não tem água, está faltando água. Hoje, eu estive conversando com o Secretário de Desenvolvimento Econômico, a água que chega no Picerno continua chegando barrenta, sabe? Então, essa empresa aí, ela não tem capacidade, até agora, até hoje, pelo trabalho que vem fazendo, ela não tem capacidade de estar gerindo uma água de qualidade para o município, quanto menos as obras de melhoria nas ruas. Um Transtorno, um pessoal despreparado. Lá na Rua Nicodemos Romualdo também, esses dias, eu mandei um Whatsapp para o Cléber, lá afundou feio, lá afundou situação, assim, que chegou bateu a parte do cârter do carro, embaixo. E aí o pessoal vai em quem? Vai lá no Vereador: “Ô Vereador, quebrou o meu carro”. Né? Por incompetência dessa empresa, tem gente que, às vezes, não tem o conhecimento, o Vereador que paga o pato, acha que a gente que é responsável pelo mau trabalho que eles fazem. Então, assim, continuo pedindo para essa empresa, se ela não tiver capacidade vai embora, deixa a nossa cidade aqui. Traz o DAE, se não for o DAE, tenta trazer uma Sabesp, uma Sanasa. Mas essa BRK e Odebrecht aí, não tem condição. Então, fica o meu repúdio aqui. E parabéns pela Moção! **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Obrigado, Vereador. A Moção está em discussão. Vereador Willian pela palavra. **“Vereador “Willian Souza”:** Pelo bom andamento da Sessão, eu não vou usar a Tribuna, até porque tem muitos homenageados. Mas eu quero parabenizar o Vereador Sérgio pela Moção, quero parabenizar pela iniciativa de trazer a essa Casa. Meu voto favorável, peço permissão a Vossa Excelência, para que eu possa subscreve-la. E fazer das minhas palavras, as palavras também do Vereador Rudinei. E dizer o seguinte também - é importante dizer -, a cidade está combatendo a BRK e a Odebrecht como se combate a dengue, por exemplo, porque é incrível como essa empresa judia do nosso povo, acaba com o humor das pessoas, porque o final de semana foi uma tragédia nessa cidade. Uma tragédia, a cidade inteira com falta d’água, parece um boicote contra tudo, contra todos, a cidade quando voltou a água por algumas horas, voltou uma água barrenta, manchando a roupa das pessoas. Vários trabalhadores, que são enfermeiros, enfermeiras, que trabalham na ronda, de uniforme branco, Vereador Dirceu Dalben, estava manchado, destruído, quem é que vai pagar essa conta? Fora a pressão do ar que vai com tudo para o relógio, quando volta a água, roda e as contas estão duplicando e triplicando o valor. Agora, é importante que a população saiba o seguinte, que aqui não tem ninguém ignorando essa situação. O Prefeito Luiz Dalben determinou que o departamento de fiscalização da prefeitura, os fiscais, uma Agência Reguladora, que foi criada, que tem todos os mecanismos, estão emitindo multa, notificações, pedidos, pedidos de explicação. Inclusive, no final de semana, tem fiscais da prefeitura indo até os abastecimentos para poder acompanhar e emitir. Se entrar na sala do Secretário de Obras, Vereador Fabinho, tem pilhas e pilhas de notificações contra essa empresa. O Prefeito Luiz Dalben já entrou com mais de três processos,



que está lá sentado, olha, o pessoal, alguns promotores que defendem a BRK e a Odebrecht, sentou em cima e não dá um desfecho feliz para a Cidade de Sumaré. O município quer uma solução, o Prefeito tem feito isso, a Câmara tem denunciado com frequência, Vossa Excelência Vereador Fabinho, eu vi que o Vereador professor Edinho finalizou essa situação, filmou ali na região do bairro do senhor. A água também, nós temos denunciado, doutor, que tem voltado com alto índice de cloro, tem ofendido os olhos das crianças, várias crianças indo para o pronto-socorro, com alergia na pele, nos olhos na pele. Ou seja, Sumaré, o que tinha avançado com o Departamento de Água e Esgoto, essa é uma maldição dessa empresa Odebrecht/BRK para a Cidade de Sumaré, essa empresa precisa ir embora. O nosso povo precisa ser respeitado, tratado com respeito, tratado com dignidade. Mas deixo aqui muito evidente, o Prefeito não está escondido diante dessa situação, os secretários também não, e essa Casa também não, nós estamos em uma grande união. Aliás, o Prefeito, no relatório da CPI, saiu do gabinete e veio aqui, assistir ponto a ponto, num gesto de humildade dessa Casa, acompanhou do começo ao fim. Foram horas de discurso, horas de apresentação e o Prefeito ficou aqui detalhamento, acompanhando ponto a ponto. Depois determinou que a PGM tomasse as iniciativas, tomasse os pedidos jurídicos, ou seja, há uma união do Poder Executivo e Legislativo para que tenha uma solução. Então, conte com o meu voto. Parabéns pela iniciativa! Parabéns para o Prefeito, que não está escondido nessa situação, e essa Casa continua unida, contra a Odebrecht, contra a BRK e em favor do povo da nossa cidade. Obrigado, Sr. Presidente. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz"**: Obrigado, Vereador. A Moção está em discussão. Vereador Edinho, com a palavra. **"Vereador "Professor Edinho"**: Eu gostaria aqui de parabenizar o Vereador Dr. Sérgio Rosa, por essa Moção de Repúdio, Moção vinda em ótima hora. Eu faço minhas as palavras do Willian, do Rudinei. Esse Vereador protocolou aqui no dia 03/10, no Ministério Público, uma reclamação pela cor da água, que nós estamos recebendo. Há dois três meses, nessa situação, esse Vereador recebe centenas e centenas e dezenas de reclamação dos munícipes, os olhos ardem, a pele coça. E quando este Vereador envia ofício para a BRK, com cópia ao Ministério Público - na verdade, Vereador Willian, isso está ficando até feio para o Ministério Público, porque eles não estão respondendo os nossos protocolos -. E a população nos cobra, eu posto lá na face: "Olha, protocolei na BRK, com cópia ao Ministério Público". "E aí, Vereador, cadê a resposta? Qual é a posição do Ministério Público?". Eu cobre o Ministério Público, Art. 22 da Constituição, ela rege que não podemos pagar uma água nesse tipo, nessa qualidade que eles estão nos enviando. Seria preciso o mínimo de respeito com os moradores de Sumaré, que eles devolvessem, o mínimo, uma porcentagem em nossas contas. E ao invés de fazer isso... porque a minha esposa, vai lá, enche a máquina de água e quando ela vai olhar, está uma água barrenta, encarde as roupas, estragam as nossas roupas. E nós temos que pagar por essa água suja. Isso é inadmissível, uma falta de respeito, o que essa empresa tem feito com a gente. Ontem também mandei na EPTV, saiu no jornal da 1ª Edição de ontem, eles responderam à EPTV dizendo que aquela água que eu filmei, daquela cor, é uma água potável. Esse rapaz que respondeu, esse jurídico, eu fiquei com vontade de pedir para ele beber essa água. Porque depois quando a água, ela ficou ali paradinha, desceu barro, desceu terra, como que eles podem responder, com essa falta de respeito, dizendo ali na rede do jornal da EPTV aqui, nessa região metropolitana, dizer que é uma água potável. Bando de mentirosos! Os dois ofícios que eles me responderam, dizendo que é potável, que está conforme os padrões de potabilidade. Mentirosos vocês da BRK são! É uma vergonha o que vocês estão fazendo com o nosso povo. Seria preciso, Vereadores, que nós incentivasse aqui uma ação civil pública. Já que o Ministério Público não está dando conta de resolver esse problema tão difícil aí, não responde também os resultados da CEI, que essa Casa já trabalhou, não responde as ações judiciais, os ofícios protocolados de vários Vereadores. Então, está aqui o meu repúdio. Também quero assinar com o senhor, Vereador Dr.



Sérgio Rosa, parabenizá-lo. E dizer que, além dessa água de má qualidade, desse serviço inadequado. Realmente, o senhor tem razão, o asfalto nosso está ficando péssimo, eles não entendem absolutamente de nada, de tratamento de água, muito menos, de asfalto. Parabéns! **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Obrigado, Vereador. A Moção está em discussão. Vereador e Deputado Dirceu Dalben irá usar a Tribuna. **“Vereador “Eduardo de Lima”**: Sr. Presidente, Srs. Vereadores, um tema tão importante como esse, não poderia deixar de fazer as minhas considerações, parabenizar o Vereador Dr. Sérgio Rosa, pela iniciativa. Já de antemão, atendendo a solicitação de Vossa Excelência, já assinei a Moção. E dizer que essa história da Odebrecht, nós conhecemos muito bem, desde o primeiro momento, ali na Audiência Pública, no seminário, em 2016 ainda. Eu deixei a Sessão mais cedo, porque marcaram Audiência Pública, Vereadores, no horário da Sessão, para nós Vereadores não acompanhar, Vereador Edinho. Mas eu pedi permissão ao Presidente da época – o Vereador Wellington -, saí um pouco mais cedo, e fui lá para debater com eles. Só que me deram apenas cinco minutos, mas foi o suficiente, junto com a população e grande parte dos moradores de mostrar a incoerência e a maneira errada em que fizeram a venda do DAE, a concessão do serviço e a maneira como estava sendo tratado. E aqui, eu quero fazer justiça, a uma boa parte do Ministério Público da Cidade de Sumaré, eles estão defendendo, eles estão trabalhando, nós tivemos grande dificuldade, estamos tendo dificuldade, Vereador Edinho e Vereador Willian Souza, Presidente, é com representante do Gaema, que esse representante do Gaema, que tem a obrigação de fiscalizar, o meio ambiente e as empresas, parece-me que ele tem uma tendência de defender a concessão. Lá na Audiência Pública, ele, de ponto, estava lá defendendo a concessão. Segundo a informação da CEI, que se apurou aqui, nas reuniões, que tratou da concessão, ele participou das reuniões com a prefeita - e não é eu que estou dizendo, está nos autos do relatório da CEI -, que eles tentaram, na justiça, impedir a leitura do relatório e a aprovação aqui nessa Casa. Como tentaram e estão tentando calar a Agência Reguladora de Sumaré, que o Prefeito enviou projeto e essa Câmara aprovou, para fiscalizar as concessões dos serviços - e muito bem presidida, hoje, pelo Dr. Alexandre, que aqui se faz presente -. Mas que com o pouco mecanismo que ele tem, ele tem se esforçado para apresentar um trabalho digno, que a sociedade de Sumaré espera. E já foi dito aqui pelo Vereador Willian, o tanto de notificação e multas que a Secretaria de Obras e Serviço tem imposto de penalização a essa empresa. E afirmo, o Prefeito Luiz Dalben esteve, pessoalmente, visitando essas obras e vendo mau compactação do serviço, o abandono da Represa do Horto, o abandono da Represa do Marcelo, que são as fontes que garantem o abastecimento para essa empresa vender água para o povo, por preço caro e sem tratamento, e água de péssima qualidade. Esse final de semana, pastor Edgar, atendi vários amigos no Whatsapp, infelizmente, em velório e sem água, porque a BRK nem sequer teve a dignidade de avisar com antecedência que ia fazer a manutenção e não ia ter água, ou ceder um caminhão pipa. Precisou a Prefeitura providenciar essa situação, para amenizar o sofrimento dos familiares que ali estavam velando o corpo. É um absurdo! Mas não estamos todos perdidos não, Vereadores, tenho boas informações: O promotor do Gaema, que entrou na Justiça contra a Prefeitura e a favor da concessão, perdeu no Tribunal de Justiça. A Justiça não aceitou ele sendo parte. Ou seja, não faz parte. E o Prefeito Luiz Dalben, desde o primeiro momento de mandato, e é compromisso dele, é acabar com essa intervenção com essa venda, mas, infelizmente, não deu tempo dele aproveitar o relatório da CEI, que estava esperando ser pronto, porque a questão foi judicializada, está nas mãos da Justiça, mas mesmo lenta, a Justiça está avançando. Porque a denúncia de fraude na licitação, da Prefeitura de Sumaré, da ex-prefeita e seus assessores com a Odebrecht, está claro e cristalino na Operação Lava Jato 23, e seu desdobramento está acontecendo. Ex-Prefeitos de São Carlos já foram presos, na mesma época, pela mesma acusação e pela mesma empresa. E acredito, que, como disse aqui no passado, que a operação Lava Jato estava chegando em Sumaré, e dali alguns



dias, chegou e apontou toda essa irregularidade, hoje, eu digo a vocês, que mais dia, menos dia, o desenrolar dessa operação vai chegar e vai punir realmente com a pena que merece, as pessoas que fizeram mau para Sumaré. Mas posso dizer que um dos questionamentos que o Luiz Dalben tem feito, é a fraude na licitação, é falta de transparência. E o segundo erro é passar da Odebrecht para a BRK, que a licitação deveria, então, chamar a segunda colocada no Processo Licitatório e nem isso fizeram e venderam o projeto. Pagaram 80 milhões pelo projeto, depositaram uma parte e venderam a planta de Sumaré por 600 milhões para a BRK, e mais de um ano, um ano e meio, aproximadamente, tiveram um lucro extraordinário, e o povo é que paga a conta. Mas afirmo que a própria justiça, Vereador Willian, em últimas decisões agora já não reconheceu a BRK como a sucessora da Odebrecht. Ainda tem recursos, mas a cada dia, o Prefeito Luiz Dalben está tendo uma vitória. Em todas ações que eles entram para proibir e coibir o Prefeito de tomar as atitudes de fiscalizar, o Prefeito, no primeiro momento, na batalha, ele pode ter um revés, mas logo depois, ele consegue mudar a decisão. Como é o caso da Agência Reguladora, proibiram a agência de fiscalizar, que absurdo! Mas logo depois, a própria Justiça reverteu essa decisão e emendou a sentença, autorizando sim a Prefeitura a fiscalizar e é o que a prefeitura vem fazendo. É claro que nós temos muito que avançar, o próprio Tribunal de Contas está analisando esse contrato, nós esperamos ansiosos que continue sendo da maneira que está sendo, o Tribunal, porque se rejeitar, Vereador Décio, a licitação, aí deixa de ser só a judicialização, pode ser um ato de Governo do Prefeito Luiz Dalben, determinar o encerramento do contrato e assumir, e depois junto com vocês, com os Vereadores, com a sociedade, decidir se vai manter como estatal, municipal, ou se vai passar para a Sabesp, ou vai fazer uma nova licitação, mas dentro da lei, com vantagem para o povo e não só para os braços e bolsos da empreiteira. Então, está tendo ação do Prefeito, está tendo ação dessa Casa. E parabéns, Vereador Sérgio, pela sua iniciativa. Parabéns Edinho! Se cada um de nós entrar com uma ação e conseguirmos juntos encher lá a pauta do judiciário de ações, contra essa empresa, eu acredito que isso vai sensibilizar ainda mais os desembargadores, os Tribunais, o Tribunal de Contas, a analisar esse processo mais rapidamente. Porque a decisão, no meu entendimento, não pode ser outra, a não ser a nulidade da contratação, da licitação e do contrato. E aí, Sumaré vai ficar livre dessa situação horrorosa, que nós temos que suportar no dia a dia. E, muitas vezes, as pessoas sem informação, querem colocar a culpa na Câmara, no Prefeito ou no subprefeito ou no administrador, sendo que a nossa parte, nós estamos fazendo e estamos ansiosos aguardando o resultado final. Conte comigo, Vereador Sérgio, conte comigo todos os Vereadores, e estamos à disposição. Porque mentira é grande mesmo, viu, Vereador Edinho? Nós levamos lá, no dia da audiência, Vossa Excelência ainda não era Vereador, nós levamos a água, e eu perguntei para o promotor e para os representantes, que estavam lá - da época a Odebrecht ainda -, que a água é boa. Eu falei: "Então, toma aqui, está aqui a garrafinha, toma um golinho aqui". Ninguém teve coragem de tomar, os Vereadores que estavam lá presentes há de se lembrar disso - o Joel estava lá, os demais Vereadores, João Maioral estava, outros estavam lá, o Dudu também estava -. Não tiveram coragem de tomar, o mesmo com essa água que você mostrou aí com muitos fluídos, né, flúor, cloro e mais outros produtos que devem estar lá. Mas estamos aí acompanhando. As avenidas da cidade, mau feita, mau compactada, fizeram a obra, através de uma autorização judicial, estão abrindo as valetas, estão enterrando os tubos sem compactar, mas podem ter certeza, o Prefeito já determinou... inclusive, essa semana, eles foram notificados e vieram uma Comissão falar com o Secretário de Obras e Serviço, dizendo que eles vão refazer o serviço, é o mínimo que eles têm que fazer. E mesmo refazendo, Sérgio Rosa, não reconhecemos a titularidade deles para prestar o serviço. Nós vamos continuar questionando. E temos confiança, fê em Deus que vamos vencer e vamos tira-los de Sumaré, para o bem da cidade. Meu muito obrigado. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Sem dizer do valor alto da tarifa. A Moção



está em discussão. **“Vereador “Willian Souza”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Vereador. **“Vereador “Willian Souza”**: Sr. Presidente, eu quero apenas parabenizar a fala do Vereador e Deputado Estadual Dirceu Dalben, que falou com muita propriedade de causa, enriqueceu ainda mais essa fala. Inclusive, uma fala tão brilhante como essa, nos ajuda poder basear, né? O Vereador Dirceu Dalben acompanhou esse processo, foi um dos combatentes importantes. E achei importante o Vereador e Deputado fazer justiça ao MP de Sumaré. E, por isso também, eu tomo a liberdade de me levantar novamente para fazer essa justiça também e para parabenizar a Dra. Luciene Lo Ré e também o Dr. Gaspar, que eles entraram com as ações devidas, fizeram a justiça. Inclusive, o Dr. Gaspar, o processo que ele entrou com base da CEI, é o que mais tem mais andado com mais agilidade. E esse pedido do Dr. Rodrigo gerou até um atrito, internamente, no Ministério Público, e o Dr. Gaspar baseou o pedido por que é que o Dr. Rodrigo não deveria estar naquela situação. Então, eu gostaria de fazer essa justiça, inclusive, o Dr. Gaspar teve uma participação especial na CPI da Odebrecht, ele esteve presente aqui conosco, na Mesa, né? É difícil ver um promotor fazer isso, sair do seu gabinete, veio até a Câmara, fez a interrogação, junto conosco, ao Guilherme Pamplona Pascoal - para quem não lembra é aquele que financiou o Zé bonitinho e a Coroa -. E todo esse transtorno dessa gente, ainda nos causa esse impacto. Então, fica aqui o meu respeito ao MP de Sumaré. E dizer que essas sanções, o Vereador Joel - Presidente, disse, Presidente, sobre o valor, o Prefeito suspendeu e está sendo alvo, inclusive, ele tem que ficar explicando isso ao Tribunal de Justiça. E o Prefeito, num ato, suspendeu o aumento abusivo dessa tarifa. Aquele relatório da CPI, eu estou respondendo até hoje, Deputado, eu tenho que ir na delegacia seccional direto para poder responder, porque eles acham que é desobediência da ordem, Dr. Sérgio, e nós... o delegado Claudinei tem no ouvido, a gente tem acrescentado atas, documentos, porque a tentativa é eles, diminuírem o Prefeito e diminuírem essa Casa. Então, Vereador e Deputado Dirceu Dalben, o senhor brilhou muito ainda mais a Moção de Vossa Excelência, que veio em boas horas. E parabéns, vereador Edinho e os demais Vereadores também que tem feito um trabalho espetacular contra a Odebrecht. Obrigado Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: E, naquela manhã, não foi lido o relatório aqui. Só para ficar gravado. Vereador Ulisses, com a palavra. **“Vereador “Ulisses Gomes”**: Eu queria parabenizar o Vereador Dr. Sérgio Rosa pela Moção. E a fala do, então, Deputado Dirceu Dalben - Vereador, que se colocou muito bem. Eu participei, eu estive um pouco também, naquela reunião, naquele dia, que o senhor levou a garrafinha de água. Agora, pela primeira vez, eu vi uma justiça defendendo a empresa, lá na hora, para dar aumento de água para o nosso povo. Que coisa feia! Que a empresa tinha que ter viabilidade para poder fazer as obras. Já tinha feito uma concessão o olho da cara, né? Arrancando o couro do povo, e a Justiça estava lá defendendo a empresa, que ela tinha que ter um reajuste. Que vergonha! E aí, o Dirceu chegou, com a garrafa d'água e falou assim: “Mas nem água tem para o povo, vai cobrar ainda? Vai aumentar?”. Então, veja só gente, era um momento muito difícil, era um momento que tudo estava favorável à concessão, estava favorável à empresa. Eu acho que, hoje, a coisa começa a mudar. Hoje já não está tão assim, hoje já tem conflito entre a própria Justiça. Então, acredito eu, que mais vitória virá contra essa empresa. Então, parabéns, Dr. Sérgio Rosa! Parabéns Vereador Dirceu Dalben, então, deputado, que colocou muito bem, a nossa população, nós estamos aqui para defender a nossa população e nós vamos continuar defendendo. Desde aquele dia lá e nós, vamos continuar defendendo, porque essa empresa não pode fazer o que está fazendo. Eu sabia que o asfalto ia dar no que deu. Eu sabia que ia dar, porque a gente mexe com isso, a gente sabe disso, sabia que esse asfalto ia virar buraco. E ela vai ter que recuperar isso aí, que é o mínimo, é obrigação dela, né? É obrigação, isso é o mínimo. Mas essa empresa não tem que ficar na nossa cidade. É uma empresa carrasca, não tem nada a ver com a nossa população. Parabéns Dr. Sérgio Rosa! Parabéns pela suã fala, Dirceu!



“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”: Obrigado Vereador. A Moção... Vereador Rudinei com a palavra. **“Vereador “Rudinei Lobo”:** Só para que fique aqui lembrado, numa das situações da CEI, da qual eu fiz parte – eu, Vereador Willian, Marcio, Tião e o Vereador Josué, que hoje é Secretário -, a gente foi em São Paulo, no STJ, ia ter a uma audiência lá. A gente pegou o carro fomos, fomos em dois carros, né, Willian? Chegamos lá, sentamos lá, aí foi ter a audiência... que, na fala do Vereador Ulisses, ele falou a questão da Justiça, né? “Como que uma Justiça fica do lado de uma empresa dessa”. E aí, tinha lá na frente, assim, três pessoas lá com aquela toga, quatro, uma mesa como essa aqui – dois lá e dois aqui -. Aí, nós sentamos lá no fundo, aí começou a audiência e deu a entender, a gente que estava sentado ali, que a Justiça ia dar favor à empresa. Aí nós comentamos com nós: “Vixe! Ferrou”. Quando o Dr. Clô foi fazer a defesa, que ele falou que foi fruto de uma pessoa, que fez o depoimento aqui - tem o depoimento dele no STF, né? -, passou o cara no fantástico, que ele deu lá uma quantidade de dinheiro significativa para poder ser amigo do outro. Aí, um olhou para o outro - é que eu não posso falar a palavra aqui para não dar decoro -. Mas foi engraçado e aí veio toda aquela situação do trabalho que a gente fez, né, e toda a falta de comprometimento com a população, que foi feito ano passado. Então, quando um olhou para o outro e falou assim: “Ferrou, tem a delação do cara e ele não pode mentir. E se tem, a gente vai ter que ir para o povo, porque é fruto de corrupção”. E aquele dia lá, com essa vitória que a gente teve, eles não contente, entraram com essa ação contra o Vereador Presidente Willian - da qual ele falou que está respondendo agora -. Então, é uma empresa que ela quer diminuir a população, quer diminuir a Câmara, quer diminuir o Prefeito, tudo pensando somente no dinheiro. Quando era o DAE - tudo bem, que não era lá aquelas coisas -, mas a prioridade do DAE, era tentar dar uma qualidade de água, não era lucro. Tanto que a água era 17, foi para 34, hoje é 42. Agora, eu quero contar um caso para vocês, rapidinho aqui, para encerrar a fala. Eu tenho um imóvel e ele tinha um relógio e o vizinho, ele não tinha relógio, então, eu cedia água para o dois. Aí, o cara passou lá, viu que o vizinho não tinha relógio: “Da onde que vocês dão descarga?”. “Ah, o vizinho aqui emprestou água”. Aí, eles foram na minha conta e colocaram duas economias comercial e mais uma residencial. Então, de R\$ 42,00, que estava pagando, porque era dois comércios –male má dá uma descarga -, foi para R\$ 242,00. Aí, eu cheguei para o vizinho e falei assim: “Olha, não dá para ficar nessa situação. Então, a senhora pede a ligação de água para a senhora, eu forneço a água e depois a gente...”. E como eu não estava usando destino para esse terreno, eu pedi o desligamento. Aí tudo bem, esses dias, eu fui lá e pedi o religamento novamente. Aí agora veio duas contas de R\$ 226,00 e uma de R\$ 227,00, para um terreno que é vazio. Aí, eu fui lá reclamar, ele falou assim: “Olha, eu não posso devolver o seu dinheiro”. E eu paguei, sabe, eu, no meio das minhas contas lá, acabei pagando. E, agora, eles não quer devolver o meu dinheiro. Tudo bem, eu sou Vereador, ganho bem, sou comerciante, mas e o coitado do pai de família, que ganha 1200 contos por mês? Então, foi o que eu falei para a moça, aí ela foi lá e falou assim: “Tem como o senhor dar a nota aqui?”. Eu falei assim: “Não tem. Vai ser nota pior que tem”. “Mas pelo meu atendimento?”. Eu falei assim: “Pela falta de humanidade comigo”. Por quê? Porque o que falta nessa empresa é falta de humanismo, eles não têm respeito por nós. Então, ela tem que ir embora da cidade. Então, parabéns pela Moção, parabéns a todos que falaram e eu acho que a gente tem que fazer, sim, a situação que você disse. Se não me engano o Willian acho que tem 50 mil, mais, né, Willian? O Willian foi em todas as feiras, no comércio, ele com a equipe dele, inclusive, teve lá no Dall'Orto, na feira, passei lá no dia que ele estava lá, pegou assinatura. Acredito que deve estar pronto para entrar com isso aí. E tem um Projeto meu também na Casa, que eu quero pedir, se for possível, a respeito do que o Willian falou, para colocar o aparelhinho para tirar o ar. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** A ventosa. **“Vereador “Rudinei Lobo”:** Da ventosa. Aí eu acho que eles têm que colocar, porque quando eles deixam de faltar água, que o encanamento fica vazio, quando entra água parece



uma turbina de um avião de tanto que roda. Obrigado, viu? **Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Essa lista esteve na Câmara também aqui recolhendo assinaturas. A Moção está em discussão. Não havendo mais oradores, em votação. **Vereador “Dirceu Dalben”**: Sr. Presidente. **Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Vereador Dirceu com a palavra. **Vereador “Dirceu Dalben”**: Uma questão de ordem antes da votação, pode ser? **Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Sim, Vereador. **Vereador “Dirceu Dalben”**: Eu quero fazer Justiça, Sr. Presidente, que enquanto a BRK-Odebrecht contratam uma banca de advogados, escritórios famosos... eu tenho que fazer Justiça aqui que o Prefeito Luiz Dalben escolheu o nosso procurador Dr. Arlei Mapelli. E ele, com a guia de Deus, sozinho, deu conta de fazer tudo isso daí enfrentando várias bancas de advogados, assim como deu sabedoria ao Clodovyl também aqui sozinho enfrentar a banca de advogados lá e o mérito deles está prevalecendo na decisão. Parabéns ao nosso ex-procurador Arlei Mapelli e também ao nosso advogado da Casa, Dr. Clodo. **Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Bem lembrado, Vereador. Foi assim mesmo. **2º Secretário “João Maioral”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Pela ordem, Vereador João Maioral. **2º Secretário “João Maioral”**: Está travada aqui a maquininha, o meu voto é favorável. **Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Eu pediria aos Vereadores que liberem o terminal para os demais Vereadores fazerem o seu voto também. Quinze votos favoráveis, está aprovada a Moção. Segue a leitura das Moções com o Vereador Valdir de Oliveira. **Vereador “Valdir de Oliveira”**: Moção 204 – Requerente: Vereador Edivaldo Teodoro. Moção de Aplausos e Congratulação. Vereador Edivaldo Teodoro, que esta subscreve, ouvido o Plenário de forma regimental, requer seja enviada a presente Moção de Aplausos e Congratulação a todos os servidores concursados, comissionados e trabalhadores da frente de trabalho que atuaram no Cemitério da Saudade em velório Municipal. Parabenizando-os pelo excelente trabalho que desempenharam na manutenção, limpeza e organização. O comprometimento no atendimento junto aos munícipes de Sumaré, pessoas essas que trabalharam incansavelmente restaurando aquele campo santo, permitindo condições de conforto e acessibilidade aos que visitaram para homenagear seus entes queridos no Dia de Finados. Parabenizar esses profissionais e reconhecer o trabalho digno e honesto, conquistado através das lutas e superações caracterizadas em suas mãos calejadas como dos pedreiros, coveiros e ajudantes gerais, entre outros que por muitas vezes trabalham incansavelmente de sol a sol, ou até mesmo noite afora, com o intuito de proporcionar um mínimo de conforto para aqueles que carregam o luto em seus corações. Parabenizam também a Administração Pública de Sumaré, a qual adquiriu, pela primeira vez em seus 150 anos, um carro fúnebre para executar exclusivamente os serviços prestados pelo Cemitério Municipal. O veículo de modelo Towner foi adaptado para atender a demanda dos trabalhos e vai facilitar a condução dos falecidos nos mais de 600 metros de extensão do cemitério, do primeiro ao último jazigo. Além disso, o veículo tem capacidade para transportar, além do caixão, até cinco pessoas com dificuldade de locomoção, idosos e pessoas com deficiência física, considerando ainda que a Administração Pública se preocupou com a comodidade dos visitantes, no Dia de Finados se abriu a oportunidade para vendedores alimentícios e do ramo de floricultura para estarem presentes no arredores do velório e cemitério Municipal, nesse dia. Sendo assim, o Vereador que a esta subscreve deixa o seu agradecimento, o seu respeito e sua consideração em reconhecimento ao empenho, capacidade e eficiência a cada um desses nobres trabalhadores em fazer o melhor pelo Cemitério e Velório Municipal de Sumaré. Requeiro a essa Casa de Leis seja oficiado todos que de uma maneira geral participaram ativamente em prol dessa grandiosa tarefa em especial. Senhor Paulo Giovanni Cobra, senhor Marcos Aparecido Faveri, o senhor Gustavo de Souza Caetano, senhor André Luiz do Nascimento, Dr. Kleber de Oliveira, senhor Edivaldo Moreira de Godoy, o senhor Gustavo de Souza Caetano, o senhor Valdecy Paulino, o senhor Aldeir Almeida, o senhor Brasilino Augusto de Souza, o



senhor Edivaldo Moreira, o senhor Juliano Aparecido da Silva, a senhora Maria do Carmo Santos, a senhora Yasmim Maria Gonçalves Dias, a senhora Michele Rezende Rafaeta de Oliveira. Solicito aos nobres pares, na presente data, o registro dos anais dessa Câmara Legislativa esta Moção de Aplauso e Congratulação. Sala das Sessões, 13 de novembro de 2018, Professor Edinho - Vereador. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Antes de passarmos em discussão, eu coloco em votação... em discussão e votação a nossa prorrogação do nosso Expediente por até uma hora. Está em discussão. Não havendo oradores, em votação. **"Vereador "Eduardo de Lima":** Pela ordem, Sr. Presidente. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Pela ordem, Vereador Eduardo Lima. **"Vereador "Eduardo de Lima":** Meu voto é favorável. As duas maquininhas aqui estão travadas. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Pediria ao Wanglei que dê uma olhadinha para nós, fazendo favor. Com o voto do Vereador Dudu e do Vereador Ney, é isso? Está travada? Do Dudu. Quatorze votos favoráveis, está aprovada a nossa prorrogação. Agora, sim, eu abro discussão da Moção ora lida do Vereador Edinho, Professor Edinho. **"Vereador "Professor Edinho":** Pela ordem, Sr. Presidente. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Pela ordem, Vereador Edinho. **"Vereador "Professor Edinho":** Eu peço licença para falar daqui mesmo. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Concedido, Vereador. **"Vereador "Professor Edinho":** Parabenizar, com essa Moção de Aplausos e Congratulação todos os servidores concursados, comissionados, os trabalhadores de frente de trabalho que atuaram, que atuam no Cemitério da Saudade no Velório Municipal, que desempenham um excelente trabalho, tanto na manutenção, quanto na limpeza, na organização e, principalmente, no comprometimento, no atendimento junto a todos os munícipes da nossa cidade. Parabenizar também o nosso Prefeito Municipal, que adquiriu como presente aí, nos 150 anos da nossa cidade, um carro fúnebre que vai executar exclusivamente os serviços prestados pelo Cemitério Municipal, que é um veículo Towner, que foi adaptado, que levará o caixão e também até cinco pessoas que tiver deficiência, algum porte físico que venha a dificultar a ida para o cortejo, porque o nosso cemitério, ele é 600 metro de extensão, é um pouco distante. Então, isso aí pode cansar as pessoas aí mais idosas, ou com alguma deficiência. Eu quero aqui parabenizar o gerente administrativo, o senhor Paulo Giovanni, que se faz presente, Paulo Giovanni Cobra, o senhor Marcos Aparecido Faveri - que é o gerente de apoio, o senhor Gustavo de Souza Caetano - o assistente administrativo do Velório, o André Luiz do Nascimento - assistente administrativo, o Dr. Kleber e todos os demais trabalhadores que fez do dia 2, de Finados, dias passados aí que atendeu com muito amor, muito carinho todos os nossos visitantes ali. Eu estive presente, o Prefeito também abriu uma comodidade aí para as empresas de flores, de alimentos, para estar ali para atender os visitantes no dia 2 de Finados passado agora. Então, eu peço o voto aí dos nobres pares para que venham reconhecer o belo trabalho que todos ali no Cemitério, no Velório tem feito aí para o nosso Município, como forma de agradecimento por tudo que eles fizeram e irão fazer para o bem de toda a nossa cidade. Deus continue abençoando a cada um de vocês, sabemos que em momento de dor é muito difícil para todos os familiares que ali, infelizmente, tem que encarar a vida, a realidade, mas que, no mínimo, sejam bem atendidos, porque outrora, em gestões passadas, aquele cemitério estava abandonado, cheio de mato, não tinha esse veículo que agora o Prefeito nos presenteou. Parabéns a todos e eu peço o voto de todos os nobres pares. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Obrigado, Vereador. Eu agradeço ao Vereador Valdir de Oliveira por ter nos auxiliado nessa Sessão com o seu trabalho e convido o Vereador João Maioral que tome assento na Mesa Diretora, o 2º Secretário dessa Casa. A Moção está em discussão. Vereador Dirceu Dalben com a palavra. **"Vereador "Dirceu Dalben":** Eu quero falar daqui mesmo, pedir autorização ao autor, Vereador Edinho, para assinar junto, parabenizá-lo e parabenizar a todos os servidores públicos municipais que se desempenharam, se esforçaram para manter ali arrumado, numa situação mais agradável para as pessoas que ali fossem visitar os túmulos



e acompanhar esse dia tão importante para as pessoas que ali tem os seus familiares. Sei que tem muito que se fazer ainda, mas mostra um pouco da boa vontade da Administração e, principalmente, o empenho dos nossos servidores como V. Exa falou, concursados, comissionados, frente de trabalho, voluntários e parceiros. Parabéns e peço autorização para assinar. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Obrigado, Vereador. A Moção está em discussão. **“Vereador “Willian Souza”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Vereador Willian Souza. **“Vereador “Willian Souza”**: Sr. Presidente, eu quero parabenizar o autor da Moção, pedir permissão para subscrevê-la e fazer das minhas palavras as palavras do Vereador Dirceu Dalben. Parabenizar toda a equipe do Cemitério, o trabalho que tem sido feito. Tem muita coisa a avançar mesmo, como é dito, mas temos que reconhecer que muita coisa avançou. Muito organizado, limpo, tem sido feito um trabalho, foi feito uma força-tarefa, e várias condições tem sido criada. Parabéns, Vereador, pelo reconhecimento, sei que é tão importante para esses trabalhadores que dedicam a sua vida para poder assim fazer um trabalho com excelência. Obrigado, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Obrigado, Vereador. Vereador Rudinei com a palavra. **“Vereador “Rudinei Lobo”**: Queria parabenizar também o Vereador Edinho pela Moção. Isso é muito importante, viu, Edinho, a gente tem que valorizar as pessoas que estão por trás da gente. A gente sabe que a gente tem uma Câmara voltada à melhoria do Município, temos um Prefeito empenhado, mas as pessoas que estão por trás da gente, por trás das câmeras, se fosse na televisão, assim que eles falam lá, que aparece o serviço, que chegue naquela condição da pessoa ir visitar fazer aquela situação de lembrança de parente, de um ente querido, chega lá e estar dentro de um padrão de visita. A situação do carro, o caminhãozinho fúnebre, né, é inédito na nossa cidade, com 150 anos assim, como foi dito numa reportagem aí, que alguém lembrou das famílias. Porque carregar um caixão até lá embaixo, a pessoa já está naquele sofrimento de ter perdido um parente, um ente querido, num sol, ou às vezes naquele carrinho balançando, vai facilitar. Vai tirar um pouco menos da dor, né, eu acredito isso. E também tem uma outra situação que chegou para a gente, que a Administração também estão revendo algumas tampas que estavam meio podres lá. Inclusive, eu tenho um amigo, a gente foi velar o vô dele e ele, coitado, rapaz, ele pisou e ele afundou, caiu lá dentro, né, Dário? E o Dário está aí e a gente agora, chegou essa situação que o Cido, através de determinação do Prefeito lá vão estar trocando aí aquelas que estão deteriorando com o tempo já. Então, é assim, é um lugar que está sendo assistido. Mas esse pessoal que dá o talento lá, que merece, que dá essa visão lá de quando a gente chega está uma coisa organizada. Parabéns a todos. Parabéns ao prefeito e à equipe dele. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: A Moção está em discussão. Não havendo mais oradores, em votação. A Moção está em votação. Quatorze votos favoráveis, está aprovada a Moção. Pergunto se há algum Vereador inscrito no Expediente. **“1º Secretário “Décio Marmirolli”**: Temos uma inscrição. Professor Edinho com a palavra. **“Vereador “Professor Edinho”**: Pela ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Pela ordem. **“Vereador “Professor Edinho”**: Eu já acabei falando sobre a BRK na Moção de Repúdio do Vereador Sérgio Rosa, eu desisto de falar. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Já está contemplado. **“1º Secretário “Décio Marmirolli”**: Dispensa a palavra. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Antes de encerrarmos o nosso Expediente, vamos fazermos algumas fotos. Eu convido a Daniela Santos e o Guilherme Santos, do Projeto Zumba, que venha até à frente para a gente fazer a foto. E aí vamos dando sequência nas Moções que foram aqui aprovadas nessa noite. A Daniela e o pessoal do Zumba podem vir até à frente, e o Guilherme Santos. E toda a equipe dela do Projeto Zumba. Convidamos todo o pessoal do Projeto Zumba - Oficina do Corpo. Obrigado, pessoal do Projeto Zumba - Oficina do Corpo. Convidamos os profissionais do programa Escola da Família, Faculdade Network, juntamente com a Dra. Reitora Tânia Cristina e o Alexandre Cecílio, e os demais profissionais do programa Escola da Família, que venha até à frente. Vamos fazer a foto, olha lá para



o Caetano. Obrigado ao pessoal do programa Escola da Família. Deus abençoe a Tânia e ao Cecílio. Vamos... vamos convidar agora o pastor Ruy Amorim, não sei se ele encontra no Plenário. Já foi? Vamos, então, convidar o pessoal da dona Mara Dalben, que não se encontra, mas está aí a Thais, a Cíntia, o Rubens Gatti e todos os profissionais que ajudaram no BEM, na Base de Excelência... o Dinners, toda a equipe que trabalharam para esse Projeto, que venham até à frente também. Vamos lá, Cíntia, que venha até à frente para a gente poder adiantar o nosso Expediente. Obrigado, pessoal, a inauguração do BEM. Vamos chamar agora o Gênesis Souza e toda a sua equipe da Conferência Municipal da Igualdade Racial que venha até à frente também, foi homenageado nessa noite. Vamos fazer a foto! Obrigado, pessoal. Vamos chamar agora à frente os servidores e trabalhadores da frente de trabalho e todo o pessoal envolvido lá no Cemitério e no Velório Municipal, que foram homenageados nessa noite também. Vamos fazer a foto. Obrigado aos servidores da Prefeitura, Deus abençoe. Vamos retomar a nossa Sessão. Estou contente de rever os nossos amigos, a pastora Vera, pastor Reinaldo e todo o pessoal que nós conhecemos, Deus abençoe. Declaro encerrado o nosso Expediente às 21 horas e 32 minutos. **“Vereador “Willian Souza”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **“1º Secretário “Décio Marmirolli”:** Em tempo, Sr. Presidente, eu solicito a V.Exa, após ouvir o Plenário, para que nós possamos passar para a Ordem do Dia e deliberar sobre os projetos que se encontram em pauta. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Eu coloco o pedido do nobre Vereador Décio Marmirolli em discussão, a passagem direto para a Ordem do Dia. Não havendo quem queira discutir, em votação. Passagem direto para a Ordem do Dia. Está em votação. A passagem direta para a Ordem do Dia. Pediria aos Vereadores que votem na passagem direto para a Ordem do Dia. Faça o seu voto. Está em votação a passagem direto para a Ordem do Dia. Quatorze votos favoráveis, 15, está aprovada a passagem direto para a Ordem do Dia. Reabro a Sessão para a Ordem do Dia, solicito ao 1º Secretário que faça a chamada dos nobres Vereadores para a verificação de existência de quórum. Pela ordem, Vereadores: Antônio Dirceu Dalben, Edgardo Cabral, professor Edinho, Dudu Lima, Fabinho, Fininho, Cláudio Meskan, Joel Cardoso, Hélio Silva, Décio Marmirolli, João Maioral, Willian de Souza, Ronaldo, Rubens Champam, Rudinei Lobo, Sebastião Correa, Sérgio Rosa, Ulisses Gomes, Ney do Gás, Valdir de Oliveira e Marcio Brianes. Com 20 Vereadores, 19 Vereadores há quórum para a reabertura da Sessão. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Havendo número legal, declaro reaberta a Sessão Ordinária do dia 13 de novembro de 2018 às 21 horas e 34 minutos. Ordem do Dia, item 1 da Ordem do Dia, solicito ao Secretário que faça a leitura do Projeto. **“1º Secretário “Décio Marmirolli”:** Projeto de Lei número 118, de autoria do Prefeito Municipal: que estende denominações vias públicas e menciona, e outras que tratam dos respectivos prolongamentos. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Os pareceres do Projeto. **“1º Secretário “Décio Marmirolli”:** Justiça e Redação: favorável, Educação e Saúde: favorável, e Redação Final: parecer favorável. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Com os pareceres favoráveis, eu coloco em discussão o Projeto de Lei número 118/2018. Não havendo oradores, em votação. Está em votação o Item primeiro da nossa Ordem do Dia. Pediria aos Vereadores que liberem o terminal para que os demais Vereadores façam o seu voto também. Vinte votos, está aprovado o Item 1. Item 2 da nossa Ordem do Dia. **“1º Secretário “Décio Marmirolli”:** Item 2 - Projeto de Lei 165 - Prefeito Municipal: que constitui fundo especial para pagamentos de indenização expropriados e dá outras providências. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Os pareceres do projeto? **“1º Secretário “Décio Marmirolli”:** Justiça e Redação, Finanças e Orçamento, Obras e Serviços Públicos: favorável, e Redação Final: consta parecer favorável. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Com os pareceres favoráveis, eu coloco em discussão o Projeto de Lei 165 de 2018. **“1º Secretário “Décio Marmirolli”:** Eu vou discutir, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** O Vereador Décio irá usar a Tribuna. **“1º Secretário “Décio Marmirolli”:** Sr.



Presidente, Vereadores, esse Projeto de Lei de autoria do Prefeito Municipal, que ele está instituindo um fundo especial para pagamento de indenização, indenizações a expropriados, e terá como fonte original recursos financeiros, produto de venda de imóveis pertencentes ao Município, integrantes da classe de bens públicos municipais. Esse Projeto me preocupa, Sr. Presidente. Me preocupa, não pela questão do atual Prefeito, em que pese o Parágrafo Único cita que “nenhum imóvel será alienado sem a aprovação da Câmara Municipal”. Mesmo alienado, ele tem que passar por processo de licitação e tem que passar pelo crivo da Câmara Municipal. Isso não resta dúvida que a gente sabe do comprometimento dos Vereadores atuais, sabe do comprometimento do Prefeito, mas o que sempre me preocupa é os futuros prefeitos e os futuros Vereadores. Porque podem vender o prédio com a Prefeitura, o prédio da Câmara, Seminário... agora, os futuros prefeitos que virão, os futuros Vereadores, isso sim me preocupa, não o atual. Eu faço uma analogia aos senhores Vereadores pela Lei 3.552 de 8 de janeiro de 2001. Essa Lei aqui, ela é uma Lei Federal e ela foi regulamentada no Município de Sumaré onde se podia fazer concessões de serviços e transporte coletivo, saneamento básico, esgoto, limpeza urbana e outros. Muito bem. Essa Lei passou pela Câmara, inclusive, sem o meu voto, que eu votei contra ela. O primeiro Governo absolutamente não fez nenhuma concessão. O segundo Governo também não fez nenhuma concessão perante essa Lei. Chega o terceiro Governo no Município, pega a Lei, coloca ela debaixo do braço e vai vender o DAE. Eis a minha preocupação. Os futuros prefeitos que chegarem, os futuros Vereadores que virão, eles podem pegar essa legislação, colocar debaixo do braço e vender o Paço Municipal, vender Câmara Municipal, vender bens patrimoniais da Prefeitura e aí eles vão falar: “Mas tem que passar pelo crivo da Câmara”. Tudo bem, se tem uma Câmara, que esse futuro Prefeito tenha maioria, passa-se também. Essa Lei, inclusive, ela tinha que ter o prazo de validade. O prazo de validade poderia ser o vencimento do término do mandato do Prefeito. Aí sim a gente teria uma segurança para poder estar votando nessa legislação. Agora, como a forma que está, se aprova ela sem um prazo de validade, a minha preocupação com os futuros prefeitos, futuros Vereadores, que eles podem estar vendendo os bens patrimoniais ao seu bel prazer perante a legislação, em que pese tenha que ter as licitações, tem que ter o crivo da Câmara, mas, assim mesmo, nos preocupa por analogia de uma legislação que foi aprovada, um pedido anterior que prefeitos posteriores utilizaram de uma forma irresponsável, a Lei, e acabou vendendo o maior patrimônio público que nós tínhamos na cidade de Sumaré. Essa é a minha posição em relação ao meu voto contrário a essa Lei. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** O Projeto está em discussão. O Vereador Willian irá usar a Tribuna para discutir o Projeto. **“Vereador “Willian Souza”:** Sr. Presidente, senhores Vereadores, público presente, aqueles que nos acompanham por internet. Sr. Presidente, essa Lei está protocolada na Casa já faz um tempo. Semana passada foi pedido vista desse Projeto de Lei, até por questões da própria base do Governo aqui entender que algumas questões precisavam ser olhadas, ser avaliadas, vários juristas poderem avaliar para que a gente pudesse ter propriedade para poder fazer a defesa no Plenário desta Casa. Sobretudo, Sr. Presidente, não tenho nenhuma dificuldade de votar um Projeto de Lei como esse e não transformá-lo em bicho de sete cabeças e nem desvirtuá-lo, a sua frente e o seu teor principal, o seu objeto principal. Dizer, Sr. Presidente, aqui, senhores Vereadores, que já teve o tempo, inclusive, para o reparo que o nobre Vereador que me antecedeu apresentar uma emenda para poder dizer aqui o que devia ser mudado, mas nenhuma emenda foi registrada nessa Casa. Então, eu não posso simplesmente subir aqui no Plenário e dizer o que está errado e não ter colaborado para a construção dele. Isso não pode acontecer. Olha, eu tive um tempo para isso, eu tive uma semana protocolada, uma semana pedindo vista e nós poderíamos ter apresentado uma emenda para poder consolidar, por exemplo, o prazo. Agora, eu peço aos nobres Vereadores que a gente aprove essa Lei. Nós temos que aprovar essa Lei, teve tempo suficiente para que a gente pudesse fazer as avaliações. As comissões



investigaram a sua legalidade, que a Comissão de Justiça e Redação fez a legalidade do Projeto, concluiu, viu que o Projeto é legal, e depois nós tivemos aqui a observância, importante aqui para poder constar, que nós tivemos aqui também pessoas importantes nessa Casa como, por exemplo, a Comissão de Finanças que é presidida pelo nobre Vereador João Maioral, que tem diversos mandatos, que observa e estuda. Aliás, o Vereador João é um grande exemplo também para nós de estudos aqui nessa Casa. O Vereador João observou essa Lei, reparou, pôde olhar e deu o parecer favorável, como os outros demais Vereadores. Eu não vou ser incoerente aqui de subir na Tribuna e aqui desmerecer a Comissão de Justiça e Redação e nem de Finanças e Orçamento, que fez uma averiguação legal. Agora, para a gente contemporizar, se a gente pega leis que fazem esse tipo de coisa e a gente é contra a privatização, e a gente é contra a toda essa questão - como eu, por exemplo, sou, eu tenho uma posição pessoal disso -, não é somente a legislação que pode fazer isso. Nas eleições, por exemplo, nós não podemos apoiar candidato que defende a privatização. Nas eleições, por exemplo, nós não podemos defender deputado que apoia a privatização. Nós não podemos. Porque senão eu estou sendo incoerente, eu estou fazendo um discurso aqui na Tribuna e estou fazendo outro na rua. Candidatos que apoiam a privatização não podem ter o meu apoio. Por que que essa lei de contra privatização só serve contra o Prefeito Luiz Dalben? Só serve contra o Vereador Dirceu Dalben? Só serve contra a essa Casa? Agora, a Petrobras pode ser privatizada? O Correio pode ser privatizado? Prossigo privatizar tudo, mas quando é Projeto de Lei que visa fazer fundo para a cidade de Sumaré, quando é Projeto de Lei que visa o crescimento da nossa cidade, que visa controlar o desequilíbrio econômico da receita, não pode. Não pode! Porque é assinado pelo Prefeito Luiz Dalben. Porque é proposto pelo Prefeito Luiz Dalben. Nós temos que diferenciar, isso é importante. Se eu sou contra a privatização a âmbito nacional, eu tenho que ser contra âmbito Municipal, e se eu sou contra o Municipal, eu não posso votar e apoiar candidatos que privatizam. Não posso! Haja vista um livro muito bem escrito que é a privatização tucana. Nós não podemos absorver isso para a gente. Agora, veja, olha o Projeto de Lei, o fundamento e os cuidados que o Prefeito Municipal até. Eu vou logo para o Art. 2º. Vamos pontuar ele, porque depois os outros vão sair espalhando besteira e não é verdade, Parágrafo Único: "Nenhum imóvel será alienado sem Lei aprovada pela Câmara". Nenhum imóvel! Agora, o DAE foi privatizado, o DAE foi vendido, o DAE e tal. Ué, foi. Mas teve aprovação, teve uma submissão, teve um apoio. Eu não apoiei a Cristina para a reeleição, com todo o respeito aos demais, mas o discurso tem que manter a coerência. Tem que manter a coerência! Se eu fui contra a venda do DAE, eu não apoio e não peço voto para quem privatizou o DAE. Eu não peço. Eu não tenho que ser coerente na chapa que eu subo, no que eu defendo em período eleitoral para depois eu não ser escravo das minhas atitudes no período do exercício do meu mandato. Tem que tomar cuidado. E aí a gente continua e segue, "sem que a Lei, a Câmara Municipal aprove, mencionando-se em cada caso que o resultado da alienação se destinará integralmente ao fundo". Art. 2º. "A avaliação prévia do imóvel a ser vendido", ou seja, não vai vender a Prefeitura, não vai vender a Câmara, está em funcionamento, tem função social. Agora, tem um monte de terreno que está abandonado, destruído, terreno que o DAE não quis, haja vista no Jardim Minnesota que nós temos dois, por exemplo. Vai ficar lá criando mato até quanto, senhor João? E a Prefeitura precisando de dinheiro para comprar coisas que o Governo Federal e o estadual não mandam. Até quando nós vamos ficar com isso? Nós temos que crescer o pensamento não ser escravo dessa situação. E a Câmara Municipal de Sumaré, quando é eleita recebe um cheque em branco do povo para representar o povo. Se o povo eleger candidatos que representem a privatização, vai ser privatizado. Se o povo eleger quem barra privatização, não vai ser. Se o povo eleger quem gosta que a Odebrecht cuida de Sumaré, vai ter aqui cuidados para a Odebrecht. Agora há pouco nós comentamos da qualidade da água. Eu estou cansado de dizer da Ouro Verde, mas nós não temos comentários do tipo aqui nessa



Tribuna com a mesma preocupação. Pau que bate em Chico tem que bater em Francisco. E segue dizendo a Lei do Prefeito no Art. 2º, “que uma Comissão nomeada pelo Prefeito será composta de: A) Um representante do Poder Executivo; B) Um do legislativo; C) Da Comissão de Ordenamento Territorial, que é o COT”. Inclusive, o Vereador Ronaldo hoje estava checando várias informações, parabenizo até V. Exa que estava lá com um grupo de Vereadores, a gente discutindo, tentando achar solução e o Vereador Ronaldo uma conduta muito importante, pegou os nomes, foi olhar para ver como que seria composto. E depois a letra “D) O Presidente do Conselho Municipal de Defesa e Proteção de Preservação do Meio Ambiente, o COMDEMA”. Veja, é muita gente para deixar coisa errada acontecer. É os Vereadores eleitos pelo voto popular, são conselhos apresentados, são legislações apresentadas, tudo aqui, senhor João. Nós estamos com uma Lei muito bem baseada, não é uma Lei sem pé e sem cabeça, não é uma Lei que está vendendo o prédio da Câmara, não é uma Lei que está vendendo uma escola, pelo contrário. O fundo que pode ser criado pode gerar o crescimento e a importância de construção de nova escola. Pode dar função social que é administrada e regida no estatuto da cidade, inclusive, defendido pelo nobre Vereador que me antecedeu na Sessão passada. O estatuto da cidade precisa ser cumprido, disse o Vereador, aqui nessa Tribuna. O Plano Diretor tem que ser votado, tem que dar função social. Ora, está aqui o primeiro passo. Ou só o Plano Diretor é importante? Está a um passo do Prefeito, está um passo importante. Uma criação democrática, uma Comissão técnica. Nós temos uma avaliação para ser apresentada aqui nessa Casa. Não é digno de dúvida esse Projeto de Lei, pelo contrário, de parabenizar, de aprovar, de congratular e de fazer a cidade crescer e andar, porque senão para sempre, Vereador Ulisses, essa cidade vai ser mandada por aqueles que tem dinheiro, pelo padre - com todo o respeito ao padre, mas é o que diz o ditado popular - e pelo delegado da cidade. Não é o pequeno centro que rege isso, não estou falando da região central. Não é os pequenos que se acham donos dessa cidade que regem isso, a cidade é de todos e de todas. E os Vereadores tem que ter tranquilidade para aprovar esse Projeto, tem que ter a tranquilidade de crescimento urbano dessa cidade, de avanço socioeconômico, de avanço no equilíbrio econômico da cidade e na mente brilhante do Prefeito Luiz Dalben, de poder fazer um empreendedorismo na Prefeitura, podendo pegar aquilo que não tem função social, gerar um fundo, ser administrado coletivamente pelo povo e poder gerar para a nossa cidade um equilíbrio econômico maior. Pois bem, Sr. Presidente, senhores Vereadores, peço o voto favorável desta Casa de Leis, sem sombra de dúvida, e não só isso, a defesa popular na mídia pública de um Projeto tão importante de autoria do Prefeito Luiz Dalben. Muito obrigado, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Obrigado, Vereador. O Projeto de Lei 165 de 2018 está em discussão. **“Vereador “Rudinei Lobo”:** Questão de ordem. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Vereador Rudinei. **“Vereador “Rudinei Lobo”:** Usar a Tribuna. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Usar a Tribuna. **“Vereador “Rudinei Lobo”:** Sr. Presidente, Vereadores, público que nos assiste, as pessoas que estão presentes também nos assistindo, Eu gostaria de usar a Tribuna aqui hoje e parabenizar o Prefeito pelo Projeto. Eu venho falar por mim, pela minha linha de raciocínio e pelo jeito que eu penso. Eu acho que o Prefeito está correto de criar esse fundo. A gente tem, não estamos falando de imóveis, a gente vai falar de situações aqui que você vai às vezes na oficina tem uma quantidade de ferro enorme, dá para leiloar para a sucata, às vezes, tem uma máquina, dá para leiloar ela. Eu, Rudinei, eu penso que isso é importante. O Willian falou de um terreno no Minnesota que quando a gente está na CEI da Odebrecht, está lá abandonado. Está até hoje, viu? Tem uma casinha do DAE abandonada lá, um terreno que não dá para construir uma creche, não dá para construir um prédio público, porque ele tem uma metragem que não tem condição. Lá no Dall’Orto, a gente um na caixa d’água, na rua da minha casa lá, eu acho que o terreno deve ter uns 350, 400 metros, então, fica lá trazendo transtorno para os vizinhos. Eu acho que tem que criar um fundo, eu acho que tem que criar



uma situação aonde consiga trazer o benefício para a população. Eu vou até mais longe, alguém pode até me criticar aqui, querer colocar na internet, no jornal, pode pôr onde quiser, mas se um disse eu fosse Prefeito, que eu não vou ser Prefeito, nem Presidente da Câmara, não quero isso para mim, mas se eu fosse Prefeito, aqui onde tem a Prefeitura, onde tem a Câmara, onde tem esse terreno aqui em cima aqui, olha... eu, em consenso com a população, isso aqui vale uma nota, isso aqui dá para construir um prédio público, um prédio onde vocês que venham assistir, a gente hoje vê aquele aperto, um Plenário aonde tenha 100, 150 lugares, um lugar onde tenha acessibilidade, um lugar aonde tenham condição de ter um estacionamento digno. Hoje, você vem na Câmara, vem na Prefeitura, vem no fórum, você não tem aonde estar estacionado. E a gente precisa de quê? De dinheiro, o Prefeito vai fazer isso? Não sei. Eu não sei dos projetos, eu não sei do coração do Prefeito, mas eu acho que a gente tem que rever alguns imóveis. Tem imóvel que está deteriorando na Prefeitura Municipal. Você já pensou se um dia a gente conseguisse fazer um fundo para poder fazer uma Prefeitura aonde todos os departamentos fossem juntos? Quanto que o Prefeito não ia economizar de carro? Às vezes a gente sabe que tem, às vezes acontece, o cara sai de uma Secretaria determinada, vai para a outra, tem que levar um, outro, acaba indo quatro num carro, sendo que se tivesse uma Prefeitura ia estar tudo dentro de um lugar só. Uma situação de computador, de internet, tudo interligado, o cidadão aonde ele pudesse sair da Casa dele ir lá fazer um protocolo geral, passa na Secretaria de Obras, vai na Secretaria de Educação, já vai para a Secretaria de Saúde. A gente precisa de um fundo, a gente precisa pensar a solução. A gente precisa ter uma saída. É vendendo, igual fizeram? Aí depende do caráter de cada um. Quando venderam o DAE, eu não sei como que foi, eu não estava aqui. Eu sei que teve corrupção, eu fiz parte da CPI, mas nós precisamos ter um fundo. Nós precisamos dar um jeito de ter um dinheiro na Prefeitura. A gente precisa, um sonho, ontem eu passei na Estrada do Barreiro, se não me engano, eu não lembro se foi no mandato que eu estava, faz tanto tempo, ou foi um outro, doaram um terreno para o Fórum. Foi isso? Já pensou se um dia a gente tivesse na cidade de Sumaré o Fórum, a Prefeitura, a Câmara, tudo num lugar só? Que poderia ser na Estrada do Barreiro, que onde é o centro da cidade hoje. A gente está aqui, está apertado, sabe? É uma judiação, às vezes a gente vê o Jeures aqui, vem aqui no Plenário acompanhar o trabalho da gente aqui, não dá. Hoje, quantas pessoas ficou ali, olha? É perigoso. A pessoa está na escada, de repente um empurra o outro o cara lá embaixo. A gente precisa de uma Câmara grande, uma Prefeitura grande, a gente precisa pensar grande. O dia que a gente tiver pensando pequeno, Sumaré sempre vai ser pequena. Então, vem o meu desabafo em relação a essa situação. Não é nem questão de discutir a respeito do Projeto, que também é junto, é o mesmo pensamento de ideia. Mas Sumaré precisa crescer. Eu acho que se lá na frente a gente tiver um fundo para criar uma Prefeitura digna para o municípe vir... está lá. O CA que era que era aqui está lá. Só elogio, a pessoa senta, não fica de pé ali igual ficava na porta ali, a pessoa senta, tem um arzinho, tem a senhazinha, bem tratado. Melhorou, já pensou com uma Prefeitura bonita, igual tem Indaiatuba, igual tem Paulínia - Paulínia é coisa de outro mundo -, mas é digna, uma coisa bonita. Vamos criar um fundo, gente. Vamos votar com o Prefeito. Eu peço o voto para todos aí. Não sou líder, mas penso grande. Obrigado. **Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz"**: Obrigado, Vereador. O Projeto está em discussão. O Vereador Dr. Sérgio Rosa irá discutir. **Vereador "Dr. Sérgio Rosa"**: Sr. Presidente, senhores Vereadores, eu ouvi atentamente o Willian, ouvi atentamente o Vereador Décio e me coloquei na condição de cidadão. Eu sou advogado e olhando a Lei aqui, eu não vejo essa preocupação exacerbada por parte do Vereador Décio Marmirolli. E falo isso com muita tranquilidade, porque eu não faço base do Governo, eu sou Vereador independente, eu estou olhando com muita tranquilidade a Lei. Essa Lei, ela só cria o fundo. Porque, veja bem, para vender qualquer um imóvel, tanto da municipalidade, como do Estado, ou da União, é Projeto de Lei e passa pelas respectivas Casas. Passa pelas



respectivas casas. Veja bem, eu acho que é muito tranquilo, Vereador Champam, esse Projeto de Lei, nós que somos operadores do direito, cria o fundo, mas, evidentemente, se chegar um Projeto de Lei aqui para vender a Prefeitura e eu tiver sentado aqui, não vai contar com o meu voto. E outra questão. É um fundo é específico para uso aqui. Se o Prefeito não cumprir, tem Ministério Público lá em cima. E se é alguma dúvida com o Ministério Público aí em cima, tem o procurador lá em São Paulo. Então, eu acho que assim, com muita tranquilidade eu falo isso aqui, não estou aqui fazendo defesa do Governo, eu acho que toda a fala foi muito bem colocada, eu acho que tem que se posicionar, mas para que não haja ruído aí fora na situação: "Ah, o fulano de tal votou assim." Ninguém está votando não. A questão aqui, essa Lei é muito simples, é criação do fundo. Então, eu não vejo esse problema exacerbado de estar vendendo os prédios aí que se usa. E outra, quando fala aqui para pagamento de indenizações de expropriados, é para pagamento de, se necessário for fazer uma desapropriação em outra área, vai se comprar uma outra. É como disse o meu querido colega Rudinei, mas isso tudo passando pela Câmara. Ninguém está dando cheque em branco aqui não. Então, nós precisamos ter coerência, porque senão essa Casa, como foi dito, a gente é jogado para a população. Fala que a população... "Olha lá, os caras estão permitindo". Já há essa permissão para venda. Isso depende do gestor, de ele enviar os projetos para a Câmara. E, evidentemente, eu acho que nenhum Vereador aqui é louco de estar vendendo aquilo que não pode ser vendido, porque nós seremos cobrados um dia por isso. Então, não vejo muita dificuldade aqui. E eu gostaria até de ouvir mais Vereadores aqui, porque aqui é o Parlamento, né, é interessante que a gente faça uma discussão e vote o Projeto com muita tranquilidade, um Projeto que é muito importante. Eu quero ouvir mais as pessoas aqui, mas esse é o meu ponto de vista, Sr. Presidente. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Obrigado, Vereador. Não sei se foi dito. Um membro dessa Casa irá fazer parte, um Vereador vai fazer parte dessa Comissão. O Projeto está em discussão. **"Vereador "Marcio Brianes":** Questão de ordem. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Ah, desculpa. Desculpa, Vereador. **"Vereador "Ronaldo Mendes":** Eu aguardo. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Não, não, não. Você já está aí. Desculpe, Vereador Ronaldo Mendes com a palavra. **"Vereador "Willian Souza":** Questão de ordem, Sr. Presidente. É que questão de ordem tem que ser ouvido, independente da palavra. A menos que seja usado na Tribuna. **"Vereador "Marcio Brianes":** Sr. Presidente e Willian, é questão de ordem. Posso lar de pé, Sr. Presidente. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Sim. **"Vereador "Marcio Brianes":** Só queria saber o parecer do Projeto. Como eu me atrasei aqui para vir para cá, eu não sei se leu os pareceres. Somente da Comissão de Finanças e Orçamento. Por isso que eu falei que poderia deixar o Ronaldo, porque está na mão dele o Projeto, se o senhor quiser eu pergunto depois. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** O Secretário irá ler os pareceres do Projeto. Da Comissão. **"1º Secretário "Décio Marmirolli":** Comissão de Finanças e Orçamento tem parecer favorável do Vereador João Maioral, parecer favorável do Vereador Rudinei Lobo e Vereador Marcio Brianes se ausentou nesse parecer favorável. **"Vereador "Marcio Brianes":** O meu parecer é contrário. O meu parecer é contrário e está aí. Eu votei separado, nobre Vereador. Mas eu queria dizer isso-- **"1º Secretário "Décio Marmirolli":** ah, tá. Está aqui. Tem um parecer separado: "Examinei detidamente a redação do Projeto de Final, nesse sentido, emito voto contrário ao Projeto de Lei supracitado, 8 de novembro de 2018 - Vereador Marcio Brianes". **"Vereador "Marcio Brianes":** Isso, eu perguntei, porque achei que o senhor não teria visto e não teria lido, por isso que eu pedia a questão de ordem, Sr. Presidente, e porque o Dr. Sérgio também fez uma boa colocação. A gente tem que se posicionar, independente do que lá fora o que o cidadão que nos elegeu vai achar da gente, mas aqui nós somos 21 Vereadores e cada um tem uma cabeça, cada um pensa de um jeito. E eu, por isso que eu pensei em dar o parecer contrário, porque, para mim, não ficou claramente totalmente o Projeto, quais serão as áreas, como será e eu não tive o tempo hábil de estudar o Projeto a fundo.



Então, o meu voto é contrário e será contrário. Somente por isso eu pedi para que lesse. **“Vereador “Willian Souza”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Pela ordem, Vereador Willian Souza. **“Vereador “Willian Souza”**: Sr. Presidente, eu peço que volte e leia o voto do Vereador Márcio, por favor, por gentileza. É uma questão de ordem de ordem. Só quero... **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Peço ao 1º Secretário que faça a leitura na íntegra do voto em separado do Vereador Marcio Brianes. **“1º Secretário “Décio Marmirolli”**: Comissão de Finanças e Orçamento, voto separado - Projeto de Lei 165/18, mensagem 19/18, autoria Prefeito Municipal: Constitui um fundo especial para pagamentos de indenizações a expropriados e dá outras providências. “Examinei detidamente a redação final do Projeto e, nesse sentido, emito voto contrário ao Projeto de Lei supracitado. Sala das Sessões, 8 de novembro de 2018 – Vereador Marcio Brianes. **“Vereador “Willian Souza”**: Sr. Presidente, pela ordem. Só quero lembrar aqui à Mesa Diretora que ficou parecendo que não leu. Não há necessidade de ler um voto em separado, até porque o voto foi derrubado. Então, o Vereador Márcio chegou atrasado, ele não estava no primeiro Projeto, inclusive, na votação, mas só para lembrar o seguinte, primeiro ponto, o voto não precisa ser lido em Plenário. Eu pedi para ler só para constar para a população para não ficar uma imagem, como eu tenho apanhado às vezes nas redes sociais, então, aqui coloco o vídeo na íntegra, não é cortar o vídeo e tal. Então, olha lá, vamos lá. Art. 106 do Regimento Interno: “Poderá um membro da Comissão exarar foto separado devidamente fundamentado, ” Não pode só dizer é o seguinte: “Examinei, olhei e já era”. Tem que fundamentar, isso é constitucional. Se eu pegar vários documentos da CNJ - Comissão Nacional de Justiça, diz que o voto em separado tem que ser fundamentado, pontuar, tem que dizer lá o seguinte: “Olha, eu estou fundamentando que eu não concordo com o projeto por causa disso, isso e isso”. Não é só assim: “Não concordo, não gosto”. Não é não. Tem que fundamentar como membro da Comissão. Depois a gente fala o seguinte, olha: “O voto não acolhido pela Comissão constituirá como voto vencido”. Ou seja, não há necessidade nenhuma da Mesa ler o voto. Eu pedi para ler só para não ficar... o relatório acolhido pela maioria dos membros passará a constituir como parecer do Projeto. Ou seja, o Projeto tem parecer favorável. Não foi fundamentado o voto, está ilegal completamente o voto do Vereador, com todo o respeito. Não foi fundamentado com base em todas as diretrizes jurídicas e, além de tudo, nós não precisávamos ler. Só fiz questão de ler para a gente ter certeza, e para que a Casa não fique em dúvida e nem aqueles que estão nos assistindo. Obrigado, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Obrigado, Vereador. **“Vereador “Marcio Brianes”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Pela ordem, Vereador Marcio Brianes. **“Vereador “Marcio Brianes”**: Talvez o Vereador Willian não entendeu a minha fala, talvez, porque ele está talvez até preocupado com a minha fala ou comigo, mas eu disse que eu não estava aqui. Eu só queria, perguntei a V. Exa, Sr. Presidente, jamais vou colocar o senhor em descrédito nessa Casa, porque o senhor está com 1 ano 11 meses e 13 dias nessa Casa e tem feito um excelente trabalho nessa Casa, e irá concluir no dia 11 de dezembro. Tenho certeza que sairá daqui com a cabeça erguida e com a sua missão cumprida, e não irei colocar essa Casa em descrédito nunca. É justamente, porque eu não estava aqui, por isso que eu perguntei. Somente por isso. Que fique bem claro que eu não estou aqui para trazer problema a V. Exa. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Fique tranquilo, Vereador. Obrigado. **“Vereador “Willian Souza”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Pela ordem, Vereador. **“Vereador “Willian Souza”**: Eu quero perguntar a V. Exa, se V. Exa autorizou o Vereador Márcio não estar na votação do primeiro Projeto. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Não. **“Vereador “Willian Souza”**: Só quero que conste em Ata, por gentileza. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: O Projeto 165/2018 está em discussão. **“Vereador “Rubens Champam”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Vereador Champam. **“Vereador “Rubens Champam”**: Sr.



Presidente, essa Câmara está ficando boa, rapaz. Cada dia que passa melhora. Pelo menos está tendo discussão, estamos... infelizmente, né, Dr. Sérgio, não cabe embargos infringentes. Quando dá 2 a 1 no Tribunal, quando dois relatores dá um voto de um posicionamento e o outro contrário cabe embargos infringentes. Infelizmente na Câmara Municipal nós não temos o tal dos embargos infringentes. Mas o voto fica vencido, o voto do Vereador Marcio Brianes, o Vereador Marcio Brianes, mesmo sem essa condição da infringência, fica vencido. Mas isso é muito legal, porque a gente, nós estamos discutindo um tema, um Projeto de Lei do Prefeito importante, importantíssimo, na verdade, né? E que eu observei também a fala de vários Vereadores, li o Projeto e eu entendo pertinência no Projeto em relação à situação, por conta da Comissão e dessa função. Eu me lembro com clareza, Sr. Presidente, V. Exa também estava na legislatura anterior, e nós doamos ao Tribunal de Justiça 20 mil metros lá na Estrada do Barreiro, e foi aprovado por essa Casa. Inclusive, por unanimidade, salvo engano. Vereador Fabinho também estava presente, quem mais? O Vereador Ulisses, Cláudio Meskan, Décio Marmirolli, Dirceu Dalben, João Maioral e Warlei de Faria. Então, que estávamos... desculpa, o meu Vereador do meu partido Ronaldo Mendes. E nós, na oportunidade doamos lá 20 mil metros para o Tribunal de Justiça para fazer uma Cidade Judiciária aonde constaria ali Ministério Público, estacionamento... conversamos com alguns juizes do Fórum aqui, na época, salvo engano, o diretor do Fórum, o Dr. Gilberto, se eu não me engano, veio aqui explanou uma situação. Então, eu vejo com tranquilidade essa questão de se o Poder Público tiver que vender alguma área que não está em uso, e eu vou dar um exemplo muito simples aqui, aonde era a Saúde Mental aqui na rua José Maria Miranda. A Saúde Mental, depois que saiu dali, até, porque o local ali era terrível, era péssimo para aquela atividade, e é um bem público ali. E ficou fechado, invadiram fizeram um monte, eu não sei nem como é que tá direito. Hoje, sinceramente, eu não sei como é que está aquele prédio, mas eu acredito que ainda pertença ao Poder Público, ao Município. Então, eu acho que dá para fazer esse tipo de situação. E eu vejo hoje, no Município, alguns bens que não tem função social nenhuma, que dá para se vender, se necessário, desde que passe pelo crivo da Câmara Municipal e também pode se comprar algum imóvel. E não vai se gastar um dinheiro em qualquer lugar, do jeito que quiser. Nós não vamos dar esse poder para o Prefeito, nem para esse Prefeito e nem para nenhum Prefeito. Se aqui eu estiver, o Dr. Sérgio Rosa sabe disso, eu jamais farei uma situação dessa, até porque é um bem público, não é meu, não é nosso, e é da população, é do Município. Mas eu vejo, tem alguns prédios, alguns terrenos, inclusive, até em condições de abandono, na verdade. Por quê? Porque não dá nem sequer para fazer manutenção. Eu dou um outro exemplo muito simples, aquela área enorme que se tem na Área Cura, ali no Jardim Denadai, em frente à delegacia, o posto de saúde. Uma área enorme que está ali parada sem função social nenhuma... eu não vou falar para o Prefeito: "vende isso e aquilo". É óbvio que não, dá para se fazer um posto de saúde, fazer um UPA, dá para fazer várias coisas, mas, se necessário, vende. Por quê? Vende para ir para o fundo. Por quê? Não tem função social. Então, eu fico aqui feliz pelo discurso, respeito a opinião do Vereador Décio Marmirolli, respeito a opinião do Vereador Marcio Brianes, mesmo com a infringência que não existe na Casa, eu acho que o Projeto é legal e o meu voto será favorável. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** O Projeto está em discussão. Vereador Ulisses Gomes com a palavra. **"Vereador "Ulisses Gomes":** Eu peço permissão para falar daqui mesmo. **"Sr. Presidente "Joel Cardoso da Luz":** Concedida. **"Vereador "Ulisses Gomes":** A gente tem que tomar um certo cuidado, porque nós estamos numa cidade que ela precisa crescer. Eu lembro de Sumaré quando você não podia trazer uma loja para pôr na Sete de Setembro. Os comerciantes não aceitava. Não aceitava. Eu sei de uma situação que os comerciantes reuniu e comprou todos os produtos que o cara tinha colocado na loja para ele não pôr mais. Olha que situação nós já passamos. Que situação que essa cidade já viveu. E o que eu estou vendo esse Projeto aí, é uma questão de



grandeza, é uma sinalização para a qualidade da cidade. Nós temos alguns terrenos encravados nessa cidade, que eu falo porque eu recebo reclamação, que está atrapalhando a vida dos moradores, e o terreno é público. É público. Que situação de vergonha. Então, o que o Prefeito está fazendo aí, é uma questão, eu estou enxergando como uma questão de grandeza. Vamos dar um destino para que esses terrenos, esses imóveis - isso que o Vereador Champam acabou de falar -, que está criando pernilongo, que está criando aquele... aquele picador brabo, escorpião, que está atazanando a vida do povo. Vamos dar um destino para isso, gente. Vamos fazer eles cumprir a sua função social, por isso que acaba, daqui a pouco, você chega lá, tem uma pessoa lá, tentando morar naquele local. Porque está ali parado há 200 anos e não tem um destino. E uma coisa nós tem que ter claro, o gestor público tem que se preocupar com isso, porque, senão, vira uma questão de abandono. E aí o gestor público acaba caindo no descrédito, o Vereador acaba caindo no descrédito. O Vereador mora lá do lado ou perto do terreno público, da administração, que fica lá a vida toda, 10, 20 anos lá criando mato, e o Vereador não pode fazer nada e recebe a reclamação. Então, eu entendo que essa sinalização é grandeza, é qualidade, eu acho que é um fundo que está criando, que algumas coisas se vende, algumas coisas, a lei já protege, se vender alguns terrenos, alguns bens. Agora, o que está... eu estou falando que é de grandeza, porque ele está sinalizando para a criação de um fundo, vende e vai para um fundo, e aí se destina aonde vai gastar, e aí tem que passar por essa Casa. Eu acho que é questão de responsabilidade, eu estou enxergando esse projeto, uma questão de sinalização de grandeza e de qualidade. Então, o meu voto é favorável. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Obrigado, Vereador. O projeto está em discussão. **“Vereador “Marcio Brianes”:** Questão de ordem, Presidente. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Pela ordem, Vereador Márcio Brianes. **“Vereador “Marcio Brianes”:** Só para que não fique meio na dúvida, no início da minha fala, quando eu cheguei aqui, eu disse que eu não estava presente na Sessão, a Vossa Excelência. Então, para que não tenha nenhuma dúvida, que possa trazer transtorno a Vossa Excelência, eu mesmo já disse isso na minha primeira fala. Na minha vida, eu sempre pautei, para sustentar aquilo que eu falo sentado, sustentar de pé. Eu mesmo já disse que não estava aqui, para não ter nenhum transtorno a Vossa Excelência. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Está registrado, Vereador. O projeto está em discussão. Vereador Ronaldo Mendes com a palavra. **“Vereador “Ronaldo Mendes”:** Primeiramente, eu peço autorização para estar falando daqui mesmo. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Concedido, Vereador. **“Vereador “Ronaldo Mendes”:** Primeiramente, é de extrema grandeza este projeto, uma hora que mostre, mostra a boa vontade do Prefeito, antes de tudo, estar levando ao conhecimento do Legislativo, todos os atos dele. E, principalmente, não é um cheque em branco, mas sim irá passar por esta Casa de Leis, bem como por outras partes também, pelo COTE, pelo COMDEMA, pelo Executivo para que aí venha para cá, para que a gente possa estar fazendo a autorização. Então, entendo até a preocupação do Vereador Décio Marmirolli, com este Projeto de Lei, mas vale lembrar que, além de tudo isso, antes de vir aqui, essa Câmara também vai indicar um representante para que possa estar participando lá também. Ou seja, não é um cheque em branco, desde já, eu quero estar declarando aqui que o meu voto é favorável e, também, pedir aqui para os nobres Pares, para que a gente possa estar colaborando, por conta que em nosso município há muitas áreas, que pode ser utilizada de outras formas e eu entendo que um dinheiro extra pode ser aplicado na educação, na própria saúde, na Guarda Municipal, dentre outras coisas. São essas as minhas considerações, Presidente. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Obrigado Vereador, o projeto está em discussão. Vereador Dirceu com a palavra. **“Vereador “Dirceu Dalben”:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, os Vereadores que já usaram aqui a palavra, até já estou contemplado, Vereador Dr. Sérgio Rosa, o Ronaldo, Rudinei, Willian, Ulisses, com a explicação do projeto. E também, aqui não quero tirar o mérito da fala do Vereador Décio. Ele colocou aqui uma situação, que ele entendeu



dessa forma. Mas eu acredito que faz necessário, juntando todas as explicações que aqui vierem e também do voto apartado do Vereador Marcio fazer um resumo e explicar, principalmente, para as pessoas que está acompanhando a Sessão, está aqui no plenário e quem está em casa, e quem vai depois compartilhar os vídeos, Vereador Meskan. O Prefeito, ele não está aqui pedindo autorização para vender nada, nesse Projeto de Lei, eu acho que houve uma falha ao interpretar aqui por algum Vereador, ele está criando um fundo, porque para vender, ele não precisa dessa lei aqui, já tem uma lei maior que autoriza, ele pode enviar o projeto aqui, independente, e aplicar o dinheiro aonde ele, Prefeito, achar que pode aplicar. Então, por um excesso de zelo, para prestigiar essa Casa, para mostrar boa vontade, ele teve uma ideia de criar um fundo exclusivamente para indenizar pessoas que têm haveres com a Prefeitura e pagar desapropriações. Porque, hoje, o que acontece? A prefeitura paga em torno de um milhão e 800 por mês, Vereador Warley de Faria – Fininho -, de precatórios, vocês imaginam isso, todo mês, no cofre da prefeitura, saindo um milhão e 800 mil por mês? Se ele criar um fundo, Vereador Décio, com alguns imóveis, que estão aí, encravados, como já foi dito aqui, em bairros, no centro da cidade, nos bairros, que não servem para nada, que dá manutenção, dá custo para a prefeitura e não gera nem IPTU. Se ele conseguir, após um processo transparente, como ele está colocando aqui, olha, nunca vi isso, um Prefeito mandar um Projeto de Lei, criando uma Comissão, com o COMDEMA, com a COTE, com o Vereador, para avaliar o bem, antes dele citar, ele não precisa de nada disso, ele tem a lei de licitação, ele pode fazer isso, e claro, ele vai mandar um projeto aqui. Mas aplica o dinheiro aonde ele quiser, põe no caixa comum da Prefeitura, como é hoje. Quantas vielas já foram vendidas, Presidente, João Maioral, e quantas vielas foram vendidas e quantas vielas existem ainda nos nossos bairros e ruas sem serventia, Dudu Lima, e quantas já foram vendidas nas gestões passadas e o dinheiro não se sabe onde aplicou. E aqui, o Prefeito, como decência, um jovem prefeito, mas temente a Deus, que quer fazer as coisas certas. “Eu vou criar um fundo, vou mandar lá para a Câmara, a Câmara vai aprovar esse fundo. E esse fundo, depois, com essa Comissão, alguns imóveis, eles vão escolher junto comigo, imóveis que não tem serventia”. Não é o Paço Municipal, não é o Seminário, não é o prédio da Câmara. Mas, sim, aqueles terrenos que não gera IPTU, não gera imposto, a prefeitura tem que fazer calçada, tem que fazer manutenção, tem que cuidar para não ter invasão, ocupação. E ter uma ideia inteligente, por quê? Nós temos uma dívida consolidada, que assumimos, com quase 700 milhões, uma dívida à curto prazo de 150 milhões, que o Prefeito já vem pagando. O Prefeito está pagando salário em dia, está dando dissídio de servidores, mas não tem aí, quantas indenizações de próprio servidor para pagar, quantas indenizações de pessoas, que tiveram os bens desapropriados e, até hoje, não receberam e está numa lista do precatório. De repente, a pessoa que teve um bem desapropriado, fala: “Olha, esse terreno aqui me interessa. Vamos fazer uma troca da minha dívida por esse?”. “Manda lá para a Câmara, se a Câmara aprovar, eu vou fazer isso”. Então, Srs. Vereadores, Sr. Presidente, as pessoas que estão aqui acompanhando a Sessão, o público presente, na internet, não vamos ver algo onde não tem, onde tem, nós temos que ver sim, trazer... Mas aqui não tem nada disso, eu presido a Comissão de Justiça e Redação, é a Comissão que diz se os projetos são constitucionais ou não - com muita honra, aprovado pelos Vereadores aqui, foi indicado pelo Presidente. Ronaldo é o Vice-Presidente, o Meskan é membro, o Márcio Brianes é membro -. E, sinceramente, esse projeto não é inconstitucional - Desculpa, o Marcio é membro da Finanças e Orçamento -, esse projeto não é inconstitucional e também não tem nada que lesa a pátria, aqui nesse projeto, que é a Comissão de Justiça, muito bem analisada pelo João Maioral e pelo Rudinei, deram o Parecer Favorável, respeito o voto contrário. Mas, gente, não vamos criar chifre em cabeça de cavalo, pelo em ovo, não existe. O projeto é um projeto de lisura de um gestor, que quer beneficiar a cidade. Imagina se nós conseguimos, Edgar, esses vários precatórios que tem aí, várias indenizações. Não estou dizendo isso, mas, de repente, o



SumPrev tem uma grana para receber, de repente, ele pega um imóvel da Prefeitura e aluga esse imóvel ou constrói um projeto habitacional, ele vai ganhar muito mais na carteira dele do que o juro reduzido, que ele recebe dessa dívida, que a anos, a Prefeitura vai demorar para pagar. Então, são medidas inteligentes de um jovem gestor, que não é ultrapassado, que não tem medo de dividir a responsabilidade com a Câmara, com a sociedade civil. Então, deveria ser parabenizado, uma atitude inteligente, nos tempos de dificuldades no país, no estado e no município, onde o Prefeito tenta buscar, com a imaginação, mecanismo de resolver os imbróglis financeiros de uma cidade que tem pujança, tem tudo para desenvolver, crescer e trazer para o povo dessa cidade qualidade de vida e justiça social. Não tem nada a ver com a concessão do DAE, não tem nada a ver com terceirização, isso daqui é criação de um fundo – fundo -, que esse dinheiro só vai poder ser destinado para o que foi aprovado nessa Lei, que, na verdade, é uma trava para o Executivo isso aqui. É um projeto que não favorece nada ao Prefeito, pelo contrário, cria travas, é bom para proteger o erário público. O Prefeito tem que ser parabenizado por esse projeto. Não é porque é meu filho, eu apoio o Governo do Luiz Dalben, é porque é sinceridade, é verdade, está aqui, olha, lê a lei, o texto, criando travas para qualquer gestor - ele e outros, que vierem -, não faça nada, sem antes ter uma Comissão e, além disso, tem que ter a Lei Municipal e, além disso, tem que ter a lei de licitação. Ou seja, Vereador Ronaldo, o Vereador Willian, o Vereador Rudinei, Ulisses, o Dr. Sérgio, com toda a tranquilidade, Champam, Vereador Champam também – desculpe -, dissertaram aqui o que é realmente a verdade, Vereador Edinho, não tem nenhuma fantasia, a não ser o quê? O Prefeito cria um fundo e cria esse fundo, Vereador Sebastião Corrêa, com amarras – não só para ele, para os outros que virão no futuro -, porque, independente de qualquer coisa, poderia fazer essas vendas sem esse fundo e usar o dinheiro para qualquer coisa. Mas se ele conseguir pagar a desapropriação, as indenizações com esse dinheiro. Quantos precatórios trabalhistas tem na prefeitura, Vereador Champam? O senhor que é advogado, o senhor sabe. Hein, Ronaldo? Quantos servidores estão na fila aí para receber indenizações? Quantos fornecedores? Quantos pais e mãe de família, que já morreram, e os filhos estão aí para receber uma desapropriação, ou uma indenização trabalhista, ou uma desapropriação de um bem? E com isso aqui, o Prefeito vai resolver todos os problemas? Não. Mas vai pegar terreno, que não está rendendo nada para a Prefeitura, vai gerar IPTU, vai gerar renda, porque alguém vai construir uma casa ou um comércio, vai gerar emprego. E isso se ficar com a Prefeitura lá, não vai servir para nada, a não ser criar rato, cobra, aranha, dengue e sendo lá usado por outras coisas. Então, Sr. Presidente, Srs. Vereadores, eu peço a todos os Vereadores que vote favorável. Inclusive, que o Vereador Décio, o Vereador Marcio reveja o seu ponto de vista, com todo respeito, né? Que o projeto é isso aqui, né? É dar essa ferramenta, mas com todas as amarras necessárias. Meu muito obrigado, Sr. Presidente e Srs. Vereadores. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Obrigado, Vereador. O projeto está em discussão. O projeto está em votação. Dezoito votos favoráveis, dois não, está aprovado o projeto. Item 03 da Ordem do Dia. **“1º Secretário “Décio Marmirolli”:** Projeto de Lei 167. Autoria: Prefeito Municipal. “Dispõe sobre a criação do Canil da Guarda Municipal de Sumaré, na forma que especifica e dá outras providências”. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Os pareceres do Projeto. **“1º Secretário “Décio Marmirolli”:** Justiça e Redação, Finanças e Orçamento, Segurança: Parecer Favorável; E Redação Final consta Parecer Favorável. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Com os pareceres favoráveis, eu coloco em discussão o Projeto de Lei 167/2018. Pela ordem Vereador Dalben. **“Vereador “Dirceu Dalben”:** Peço autorização para falar daqui mesmo. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”:** Concedido. **“Vereador “Dirceu Dalben”:** E só, eu não preciso nem esclarecer para os Vereadores, mas para o público presente aqui. Esse projeto de autoria do Prefeito Luiz Dalben, ele reedita uma Lei, que cria o Canil Municipal. Já existia uma lei aqui no passado, mas ela foi originária aqui da Câmara de Vereador. E foi feito uma ADIN, uma Ação de



Inconstitucionalidade dessa Lei, porque a origem dela havia vício de origem, não seria nós, Vereadores, que deveríamos propor essa Lei, mas, sim, o Executivo. E essa Lei, o Tribunal de Justiça julgou ela inconstitucional e foi anulada. Então, nós temos um canil hoje, no Município de Sumaré, que é exemplo na região metropolitana, que tem um trabalho digno. E a partir dessa Lei ser decretada inconstitucional, ela parou de existir no campo do mundo jurídico. Então, preocupado com essa situação e atendendo o Secretário de Segurança, o Ricardo Zequim e o canil, o Prefeito reelaborou de forma constitucional essa Lei, e está aqui hoje apenas para recriar a Lei, que o canil já existe - não está mudando nada -, apenas mantendo o que era, mas de uma forma legal, vindo do chefe do executivo, do Prefeito Luiz Dalben. Então, eu não preciso nem pedir o voto dos senhores, porque eu acredito que todos aqui são favoráveis à Guarda, ao canil, mas apenas para esclarecer ao público aqui e às pessoas, que nos acompanham pela internet. Então, eu peço o voto favorável, a Comissão deu o voto favorável. E é uma questão de justiça, para o trabalho tão valoroso dos nossos Guardas Municipais e os nossos animais, que estão ali no canil, que é exemplo para toda a região metropolitana e o Estado de São Paulo. **Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Obrigado, Vereador. O projeto 167/2018 está em discussão. **Vereador “Ronaldo Mendes”**: Questão de ordem, Presidente. **Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Vereador Ronaldo Mendes com a palavra. **Vereador “Ronaldo Mendes”**: Ainda a tempo, eu quero estar parabenizando o Prefeito Municipal por essa Lei, pela regulamentação dela. Por conta que era um anseio já da Guarda Municipal, do próprio Canil, que desenvolve um excelente trabalho, junto ao nosso município e, nada mais é do que a regulamentação dela. Então, desde já, conta já com o meu voto favorável e parabenizar também todos os envolvidos. **Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Obrigado. O projeto está em discussão. Não havendo mais oradores, em votação. O projeto está em votação. O pastor Edgar vai fazer o seu voto, Vereador? Vinte votos favoráveis, está aprovado o Item 03. Agora, o Item 04 da nossa Ordem do Dia. **1º Secretário “Décio Marmirolli”**: Projeto de Lei 63. Autoria: Vereador Antônio Dirceu Dalben. “Que dispõe sobre a obrigatoriedade da empresa responsável compartilhada a retirada de postes e outras irregularidades do Município de Sumaré”. **Vereador “Willian Souza”**: Questão de ordem, Presidente. **Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Os pareceres do Projeto-- **Vereador “Willian Souza”**: Questão de ordem, Presidente. **Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Pela ordem, Vereador Willian Souza. **Vereador “Willian Souza”**: Sr. Presidente, eu quero pedir vista desse Projeto. **Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Eu coloco o pedido do nobre Vereador Willian em discussão, não havendo oradores. Em votação o Pedido de Vista do Item 04 da nossa Ordem do Dia. Em votação. Dezesesseis sim, dois não, está aprovada a vista. Item 05 da nossa Ordem do Dia. **1º Secretário “Décio Marmirolli”**: Projeto de Lei 103. Autoria: Vereador Márcio Brianes. “Que estimula a criação de Programa: Doe uma placa. No âmbito do Município de Sumaré e dá outras providências”. **Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Os pareceres do Projeto. **1º Secretário “Décio Marmirolli”**: Justiça e Redação: Favorável; E Redação Final: Parecer favorável. **Vereador “Cláudio Meskan”**: Questão de ordem, Presidente. **Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Pela ordem, Vereador Cláudio Meskan. Cláudio Meskan com a palavra. **Vereador “Cláudio Meskan”**: Eu gostaria de pedir vista desse Item, por tempo regimental. **Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Do Item 05. **Vereador “Cláudio Meskan”**: Sim. **Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Coloco o pedido do nobre Vereador em discussão, não havendo oradores. Em votação o pedido de vista do Item 05 da nossa Ordem do Dia. Quinze votos sim, quatro não, está aprovada a vista. E o Item 06 sai da nossa Ordem do Dia, por apresentação de emenda do Vereador Décio Marmirolli, sai da Ordem do Dia, tem emenda. **1º Secretário “Décio Marmirolli”**: Projeto de Lei 176. Autoria: Warley de Faria. “Que denomina a Rua 2, do Bairro Santa Júlia, de Rua Adalgiso Alves Maia. **Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Os pareceres do Projeto. **1º Secretário “Décio**



CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ

ESTADO DE SÃO PAULO

Marmirolli”: Comissão de Justiça e Redação, Educação e Saúde e Redação Final: Parecer Favorável. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Com os Pareceres Favoráveis, eu coloco em discussão o Projeto de Lei 176/2018. Não havendo oradores, em votação. Vinte votos favoráveis, está aprovado o Projeto. Pergunto se há algum Vereador inscrito na explicação pessoal. **“1º Secretário “Décio Marmirolli”**: Não há inscrição, Presidente. **“Sr. Presidente “Joel Cardoso da Luz”**: Agradeço a Deus por mais um dia de trabalho, e declaro a Sessão Ordinária do dia 13 de novembro de 2018, encerrada às 22 horas e 35 minutos. Uma boa noite a todos e Deus abençoe! “Nada mais havendo a tratar, a Presidência dá por encerrada a presente Sessão Ordinária, cuja ata, se aprovada, irá assinada pela Mesa Diretora dos Trabalhos. Câmara Municipal de Sumaré, 13 de novembro de 2018.-.-.-.-.-.

Presidente

1º Secretário

2º Secretário

